

REPARTIÇÕES DE FINANÇAS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E PAMPILHOSA DA SERRA EM RISCO DE ENCERRAREM! Pág. 3

PAMPILHOSA DA SERRA
Finalmente Cuidados Continuados inauguradosPág. 15



PEDRÓGÃO GRANDE
Tomás Correia e amigos doam aos Bombeiros 71.500 euros.....Pág. 7



FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Empresa Biodinâmica apresentada publicamente.....Pág. 8



"a expressão da nossa terra"
Jornal ACOMARCA

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Diretor: Henrique Pires-Teixeira

Proprietária e Editora: Maria Elvira Pires-Teixeira
SEDE, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO:

Rua Dr. António José de Almeida, 39 | 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com | Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

Nº. 399
30 DE SETEMBRO
2013

Ano XXXVII
2ª. SÉRIE
Bimensal

1,00 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



CÂMARAS: SÓ FIGUEIRÓ DOS VINHOS MUDOU DE COR

Págº centrais:
Caderno de
8 páginas



ELEIÇÕES
AUTÁRQUICAS
29 SETEMBRO '13

- VALDEMAR ALVES E JORGE ABREU SÃO AS NOVIDADES



CASTANHEIRA DE PERA:
FERNANDO LOPES 43,53%

PEDRÓGÃO GRANDE:
VALDEMAR ALVES 56,59%

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:
JORGE ABREU 42,12%

PAMPILHOSA DA SERRA:
JOSÉ BRITO 83,12%

FREGUESIAS: MUDANÇAS (DE COR) SÓ EM CAMPELO E PAMPILHOSA



RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

Amizades familiares

A minha casa sempre foi um espaço de convívio e de acolhimento. Em Moçambique, eram muitos os jovens militares que entravam na nossa casa, entravam nas nossas vidas e passavam a fazer parte da família. Eram seres especiais para nós. Valdemar foi um deles, dos especiais. Foi-nos apresentado pelo meu filho Henrique e a sua personalidade e carácter cativaram-nos de imediato. Valdemar entusiasmou-se com a dinâmica da delegação do jornal “Notícias da Beira” da qual o meu marido Marçal era responsável na província de Nampula e passou a colaborar connosco nas suas folgas. Houve uma das viagens de trabalho que acompanhou o meu filho Paulo durante uns dias para realizarem uma reportagem de responsabilidade, por estradas tipicamente africanas, em péssimo estado. O motorista do jornal também não deixava os dotes de “artista” por mãos alheias e o carro dançava no “matope” (lama). Era pouco experiente o senhor. Assim que apanhou uma povoação com telefone, o Valdemar, muito preocupado, telefonou para o Marçal para lhe dizer que ia mandar o Paulo de volta, de comboio. Valdemar também fazia questão de levar a minha filha que ainda era pequena à missa ao domingo já que ele sabia que eu não tinha tempo para a levar. Os natais eram quase sempre passados na casa da minha irmã Beatriz em Natuco, a cerca de 100 quilómetros da cidade, por estradas ruins e pontes de bambu que caíam com as chuvas torrenciais e cheias, o que nos proporcionava momentos únicos de aventura africana. Ele ia connosco a batizados, enfim, mais um membro da família! Quando Valdemar regressou à sua terra, a separação custou e as saudades apertavam. Graças a Deus, voltámos a encontrar-nos na Metrópole, após a descolonização, Valdemar já tinha casado com a nossa querida Isabel. A amizade continuou pelos descendentes: Ruca e Telmo, que se preocupam comigo como se fossem meus netinhos. Por isso, é normal que me sinta muito orgulhosa e feliz pelo meu querido Valdemar na Presidência da Câmara de Pedrogão Grande.

Que Deus ajude o senhor Presidente.

Mês de Prevenção do Cancro da Mama

por *Clarinda Henriques*

Acontece-nos a todos nós. Esta é a verdade. Não há nada que aconteça só aos outros. Nada. A sorte, o azar, a alegria, a tristeza, o amor, o ódio, a doença, a saúde, o sorrir, o chorar, o vencer, o perder, o desistir, o voltar a tentar, o criticar, o incentivar, o fugir, o ficar, o virar as costas, o dar a cara, o mentir, o falar verdade, o querer, o repudiar, o viver e o morrer.

A terra gira vezes sem conta, o sol cai e levanta-se diariamente, as horas passam e os dias vão com elas, mas nunca ninguém acredita nesta frase, nem mesmo quem a profere. A verdade é que, quando menos esperamos, as coisas também nos acontecem a nós e quando acontecem é a vida a ensinar-nos.

Quem suporta e aprende fica mais forte e mais capaz, quem não o faz vive e morre sentado no erro.

O hoje é sempre uma lição para o amanhã. Foi isso que aprendi quando fui confrontada com esta malvada doença.

Queridos amigos o cancro tem cura temos que atuar atempadamente e ter fé. Eu lutei muito, sofri, chorei mas, finalmente, sobrevivi e aqui estou a dar o meu depoimento e deixo alguns dos muitos versos que escrevia para passar o tempo lá no hospital:



Clarinda Henriques

Envio um beijo com muito carinho a todos aqueles que acham que estão no fundo do poço e não tem mais saída... Força e coragem.

A esperança é a última a morrer!

Esta quadra é de louvar
Já diziam os antigos!
Na cadeia e no hospital
Se conhecem os amigos!

Encontro-me internada
Sei que muito vou sofrer!
Sinto-me muito debilitada
Mas a esperança é a última a morrer!

Desde que entrei neste hospital
O destino assim o quis!
Tenho muitas visitas
O que me deixa feliz!

Facilmente faço amizades
A verdade tenho que dizer!
Mas quando tenho dificuldades
Os amigos vêm a correr!

Todos me vêm dar conforto
Disso eu tenho a certeza!
Vale mais ter bons amigos
Do que uma grande riqueza!

Todos os COLEGAS E FORMADORES
Me deram apoio e muito carinho!
Para eles vão meus louvores
Deus ilumine o seu caminho!

Não sei se vou sobreviver
Sei que Deus está a meu lado!
Não me deixo esmorecer
A fé é meio caminho andado!

Não adianta a ganância
Egoísmo até à loucura!
Os bens não têm importância
Quando a doença não tem cura

Antes de estes versos terminar
Quero agradecer também!
A todos os profissionais deste hospital
Que sempre me trataram muito bem!

Só agora valorizo a vida
Aqui deixo o meu alerta
Vivam um dia de cada vez
Poque a morte está certa.

FALECEU JOSÉ DIAS CORREIA**REGIONALISTA AMANTE FERVOROSO DE PEDRÓGÃO GRANDE**

No dia 23 de Agosto de 2013, faleceu na vila de Pedrógão Grande o senhor José Dias Correia, casado com a senhora Dna. Maria Augusta Conceição Coelho Dias Correia. Filho de Júlio Jacinto Correia e de Maria Rosa Dias já falecidos.

O senhor José Dias Correia, nasceu na vila de Pedrógão Grande a 13 de Outubro de 1921. Muito cedo deixou a sua terra e foi trabalhar para Lisboa, vindo a constituir família, casando com a senhora Dna. Maria Augusta, nascendo então deste casamento Maria Fernanda Coelho Dias Correia, médica e mãe de duas filhas, Paula Alexandra Dias Correia Costa Mendonça, bióloga a trabalhar no estrangeiro e Helena Isabel Dias Correia Costa Mendonça, Advogada a trabalhar em Lisboa.

Deste longo casamento ainda nasceu

José Manuel Coelho Dias Correia, engenheiro civil, pai de duas meninas, Clara Ferreira Santos Dias Correia e Lúcia Ferreira Santos Dias Correia ambas estudantes. O falecido José Dias Correia era bisavô do menino Samuel Artur Mendonça Harnett.

O senhor José Dias Correia foi durante toda a sua vida um comerciante de sucesso na cidade de Lisboa.

Pedroguense ilustre atendendo ao trabalho que dedicou à sua terra desde muito novo, participando nas mais diversas actividades de desenvolvimento de todo o seu concelho. Durante toda a sua vida, até aos noventa anos, fez sempre parte dos corpos gerentes da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa.

Os pedroguenses e não só, que o procuravam em Lisboa, solicitando-lhe as mais

diversas ajudas, nunca se negou, ajudando sempre dentro das suas possibilidades.

Amante fervoroso da sua terra, sempre que podia estava em Pedrógão Grande, onde construiu duas habitações como legado para seus filhos e netos.

Quis o destino que viesse a falecer na terra que tanto amou. Dizemos mesmo que escolheu Pedrógão Grande para falecer em paz.

Esta sua última vontade que conseguiu cumprir, demonstrou efectivamente a grandeza da sua alma.

O nosso Jornal e todos quantos nele trabalham apresentam a toda a família enlutada as nossas sentidas condolências e muito em especial à senhora Dna. Maria Augusta Dias Correia.



REGIÃO | FIGUEIRÓ DOS VINHOS, CASTANHEIRA DE PERA E PEDRÓGÃO GRANDE

ENCERRAMENTO DAS REPARTIÇÕES DE FINANÇAS PODE AFETAR OS TRÊS CONCELHOS DA COMARCA

O possível encerramento de metade das repartições de Finanças do país pode afetar os três concelhos da comarca de Figueiró dos Vinhos, precisamente os mais a norte do distrito de Leiria: Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.



O alerta é do Sindicato dos Impostos que cruzou os dados do pessoal existente em serviço com as necessidades - publicadas a 6 de setembro em despacho do diretor geral da Autoridade Tributária - e chegou à conclusão que irão desaparecer 154 serviços de Finanças, a maioria dos quais situados no interior do país.

Em tempo de mudança de autarcas, as reações não se fizeram esperar, tendo os presidentes das câmaras de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande afirmado que o eventual encerramento dos serviços de Finanças nos seus concelhos é mais um golpe no combate à desertificação.

Os autarcas do norte distrito prometem oposição caso a medida se concretize.

João Marques, presidente da Câmara de Pedrógão Grande que não se pode recandidatar por limite de mandatos e ainda presidente da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (CIMPIN) questiona qual "a ideia de

combate ao despovoamento no interior têm estas pessoas que equacionam estas soluções?".

O autarca duvida que "muitas pessoas do interior, a maioria idosos, que não têm transportes, possam cumprir com as suas obrigações com o Estado", a partir do momento que "lhes tiram mais um serviço de proximidade".

Pelo mesmo diapasão afina o presidente da Câmara de Castanheira de Pera, Fernando Lopes, que classificou o possível encerramento da Repartição de Finanças como "inadmissível" e sublinhou "a contínua perda de serviços primários como mais um obstáculo que dificulta as pessoas que ainda querem viver no interior do país".

Fernando Lopes, apesar de não saber oficialmente de nada, reage com oposição "a qualquer encerramento de qualquer serviço neste território que tão castigado tem sido" diz considerando ainda que "é mais um incentivo ao des-

povoamento". A medida, a ser implementada, entristece Fernando Lopes pois o Governo "devia estar a lançar incentivos à fixação de pessoas e empresas no interior".

Tendo em conta que a população do interior é "economicamente desfavorecida, e sem serviços de transportes para se deslocar", descreve, para o autarca começa a ser inglória a luta constante desta região em manter pessoas, quando é o próprio estado que teima em as retirar do interior, chamando-lhe mesmo de "contrapoder".

Já o presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Rui Silva, criticou um eventual cenário de encerramento do serviço das Finanças naquele município, mas destacou a sua convicção de que "este é mais um estudo para ir para a gaveta".

O autarca explicou que a Repartição de Finanças em Figueiró dos Vinhos está instalada num edifício camarário e que no passado já deu conta ao Ministério

Jorge Abreu confessa-se "confiante num resultado positivo".

Já o novo presidente de câmara de Pedrógão Grande, Valdemar Alves, e tendo em conta que o mapa dos encerramentos ainda está por confirmar, prefere não empolar a questão e refere que está a acompanhar as diligências que estão a decorrer para estar dentro do assunto e a tempo certo tomar uma posição mais assertiva. No entanto, tendo em consideração o que tem acontecido com o interior fala em "injustiça" e que "não devemos aceitar estas situações".

Entretanto, também a Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento anunciou ter solicitado uma reunião urgente ao secretário de Estado dos Assuntos Fiscais para repudiar "de viva voz" o eventual encerramento de repartições de finanças naquela região.

Segundo um comunicado da associação, que agrega os municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande (distrito de Leiria) e Pampilhosa da Serra (Coimbra) - que curiosamente também estará na lista das repartições a fechar, o encerramento das finanças nestes concelhos "penaliza uma vez mais aqueles que teimam em continuar a viver no interior".

A direção da Pinhais do Zêzere acusou o Governo de "contribuir para aprofundar a criação de um país a duas velocidades, uma

para o interior, outra para o litoral, provocando aqui a desertificação e no litoral o sobrepovoamento, com custos que, se contabilizados, demonstrariam seguramente uma situação contrária daquela que se pretende alcançar".

"Neste pedaço de Portugal, a pouco mais de 60 quilómetros do mar, que se está a transformar em interior profundo, a sabedoria popular, na qual bebemos muito do nosso saber, diz que 'se está a poupar no sebo, para se gastar na mecha'", lê-se no comunicado.

Para a associação, a medida apresentada é "altamente lesiva dos interesses das populações, pois a ausência total de transportes públicos que permitam o acesso expedito, fácil e económico ao serviço de finanças, que se anuncia venha a ser o mais próximo".

Além disso, acrescentam, "é mais um contributo para o despovoamento do interior, contrariando assim muitos dos esforços desenvolvidos pela administração local e central, desperdiçando-se trabalho e investimento já realizado".

"Nós, os resistentes no interior, apelamos para que nos demonstrem a bondade desta medida e a não haver, que se repense então a sua aplicação", refere o documento, salientando que a reunião pedida ao secretário de Estado com "caráter de urgência" visa expressar, de viva voz, o veemente repúdio por esta medida".

CS com Lusa

ENCERRAMENTO DOS TRIBUNAIS...

CONFIRMA-SE ENCERRAMENTO... COM ABERTURA DE SECÇÕES, EM PAMPILHOSA DA SERRA E PENELA

- Mira e Soure ficam também apenas com secções;
- Oleiros é um dos dois Tribunais que já não encerram.

A última proposta do Ministério da Justiça para a Reforma Judiciária mantém a extinção de quase meia centena de tribunais com algumas alterações dos concelhos visados e a substituição por mais secções de proximidade.

O documento aponta para a extinção de 47 tribunais, menos dois do que a proposta conhecida há um ano, um número que contempla os que encerram definitivamente e aqueles que serão substituídos por secções de proximidade.

Comparando com a proposta anunciada

há um ano, o número de tribunais a encerrar passa de 26 para 22 e o número de secções de proximidade aumenta de 23 para 25.

As novidades passam pela retirada da lista de encerramentos dos tribunais de Oleiros, em Castelo Branco, e Melgaço, em Viana do Castelo, que surgem agora como secções de competência genérica, e pelo encerramento do tribunal da Meda, na Guarda, para onde estava anteriormente prevista uma secção de proximidade.

DATA ASSINALADA COM ALMOÇO CONVÍVIO

CASA DO CONCELHO COMEMORA 26º ANIVERSÁRIO

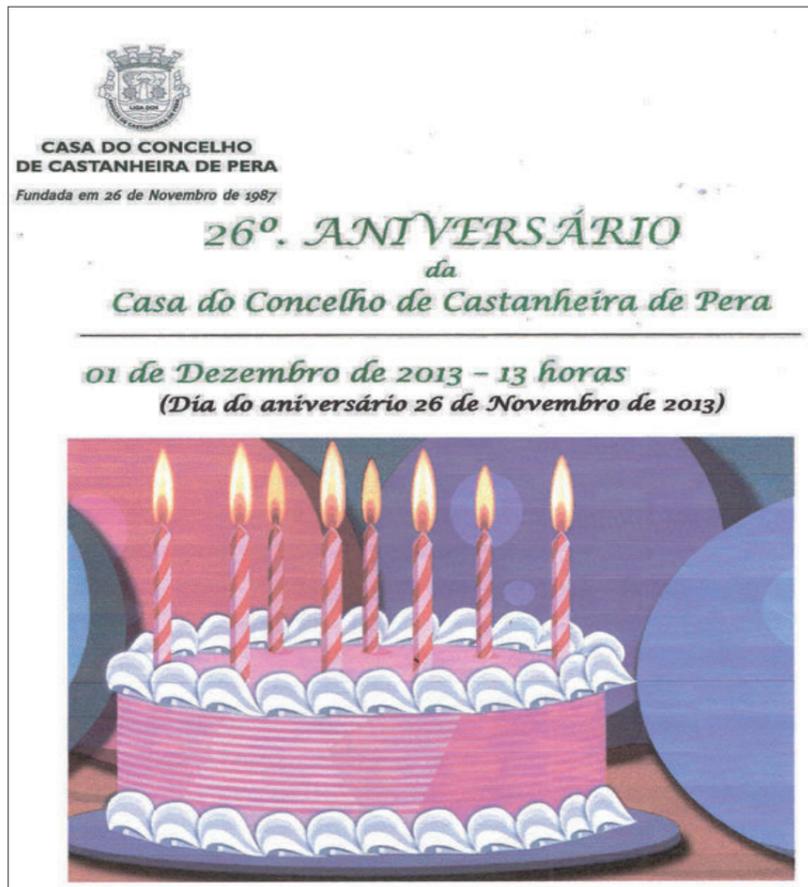
A Casa do Concelho de Castanheira de Pera celebra no próximo dia 26 de novembro o seu 26.º aniversário.

Tendo em conta que a data calha a um dia de semana, terça-feira, a Direção desta casa regionalista entendeu realizar as comemorações no domingo seguinte, dia 1 de dezembro.

Assim, pelas 13 horas terá lugar um almoço convívio, para o qual Vitor Silva, presidente da Direção, apela à presença de todos porque, segundo este dinâmico dirigente, “trata-se de um marco histórico”.

Os preços são convidativos: adultos - 10 euros; jovens dos 11 aos 17 - desconto de 50%, sendo que a criança não paga.

As reservas podem ser feitas através do correio eletrónico, para o endereço casaconcelho.castanheirapera@gmail.com, do fax 218461864 ou ainda dos telefones dos diretores.



“PINHAIS DO ZÊZERE” PREPARA CANDIDATURA

VERBAS COMUNITÁRIAS PARA COMBATE E PREVENÇÃO A FOGOS

A Associação Pinhais do Zêzere, composta pelos Municípios de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pampilhosa da Serra e Pedrógão Grande, está a preparar uma candidatura a fundos comunitários, destinada a ações de “exploração, prevenção e combate a incêndios florestais”.

Fernando Lopes, presidente da associação explica que a Pinhais do Zêzere, considerando que a floresta é um eixo prioritário e um recurso renovável que tem sido mal explorado, tem intenção de “apostar de forma forte” nesta vertente e que esta candidatura destina-se, entre outros pressupostos, à aquisição de algum equipamento, nomeadamente uma máquina de rastros, “necessária, não

só na conservação, como na abertura de caminhos e aceiros, ou seja ações de prevenção”, revelou o também presidente da câmara de Castanheira de Pera.

Por nenhum dos quatro concelhos ter este género de maquinaria, sendo que nos últimos incêndios, e também em outros anteriores, houve a necessidade de pedir uma emprestada e tal não foi conseguido. “Tivemos que andar a pedir a particulares e muitas vezes eles não as tinham disponíveis”.

Está ainda prevista a aquisição de depósitos de água e autotanques. Esta ideia foi definida antes dos últimos incêndios que assolaram alguns destes quatro concelhos e das dificuldades sentidas nos mesmos.

CASTANHEIRA DE PERA

MUNICÍPIO PROMOVE BONS HÁBITOS ALIMENTARES

O Município de Castanheira de Pera aderiu ao Projeto «Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável», desenvolvido pela APCOI – Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil – encontram-se inscritos todos os alunos do centro escolar de castanheira de pera (jardim-de-infância e escola básica do 1º ciclo). Esta adesão vem reforçar a preocupação no incentivo do consumo de fruta nas crianças do concelho, trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito do Regime de Fruta Escolar, iniciado no ano lectivo 2009/2010.

O Projeto «Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável» inclui um programa educativo de intervenção motivacional com o objectivo de incentivar a ingestão de fruta na refeição que mais depende da escolha ou preferência de cada criança, ou seja, o lanche da manhã e/ou da tarde que é em regra preparado em casa e levado para ser tomado na escola. Desta forma, a sensibilização chega também aos encarregados de educação e o consumo de fruta e legumes estende-se mais facilmente a outras refeições, contribuindo para a prevenção da obesidade infantil e das restantes doenças associadas.

No ano letivo 2013/2014 serão abrangidos por esta iniciativa gratuita 70.357 alunos de 3.253 turmas de 1.159 creches, pré-escolar, jardins-de-infância e escolas básicas do 1º ciclo de todos os distritos do país.

Mário Silva, Presidente e fundador da APCOI, afirma que “esta terceira edição do projeto Heróis da Fruta superou todas as expectativas da organização. Nesta edição a APCOI conseguiu envolver mais crianças do que o total das duas edições anteriores juntas. Um número que só foi possível de alcançar devido ao envolvimento das diversas autarquias que este ano letivo se associaram a esta iniciativa.”

Todas as turmas terão de escrever uma letra para o «Hino da Fruta» e enviar um vídeo criativo com os alunos a cantá-lo. Os vídeos estarão disponíveis para votação do público de 10 de Fevereiro até 10 de Março de 2014, no endereço www.heroisdafruta.com. Os 60 «Hinos da Fruta» mais votados serão analisados pelo júri que escolherá três vencedores. O júri escolherá ainda mais um hino vencedor de entre os que não chegarem a finalistas.

Finalmente, as escolas premiadas no desafio “Hino da Fruta” recebem a visita da APCOI com a “Festa dos Super-Heróis da Fruta” que inclui uma peça de teatro-interativa para comemorar a importância que estes alimentos têm para a saúde das crianças, entre outras surpresas.

Informações sobre o projeto em www.heroisdafruta.com

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOSÉ CARLOS LEITÃO
ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71 - Tlm.: 968 918 283
3260 Figueiró dos Vinhos - Telf.: 236 551 257

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ONDE PAGAR A ASSINATURA E OU FAZER-SE ASSINANTE

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos: - Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim
Em Pedrógão Grande: - Na Delegação do jornal, na Papelaria Faneca - Devesa
Em Castanheira de Pera: - Café do Henrique (Café Central); e/ou Restaurante Europa

PARCERIA CIMRL E CIMPIN VÊ APROVADA UMA CANDIDATURA

- Nova comunidade “Região de Leiria” é entidade líder na construção da estratégia para 2014-2020

A Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral (CIMPL), em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (CIMPIN), viu aprovada uma candidatura, “como entidade líder na construção da estratégia regional para quadro de financiamento europeu 2014-2020, pelo Programa Operacional Assistência Técnica FEDER”.

De acordo com uma nota de imprensa “a estratégia está a ser construída já com a nova configuração da fusão das Comunidades do Pinhal Litoral e do Pinhal Interior Norte, de que resulta a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, com a inclusão dos concelhos do Pinhal Interior”.

A preparação dos fundos estruturais europeus e de investimento, para o período 2014-2020, atribui uma especial atenção à contribuição positiva que as Comunidades Intermunicipais irão dar, “pela elaboração e dinamização de estratégias territoriais de desenvolvimento económico de base intermunicipal” para aquele período. As referidas Comunidades Intermunicipais configuram-se, assim, como “atores chave catalisadores que, envolvendo os parceiros económicos, sociais e ambientais mais relevantes, respondam às principais necessidades de desenvolvimento e potenciais de crescimento dos respetivos territórios, com particular ponderação dos objectivos definidos na Estratégia UE 2020, e contribuam para reforçar o quadro institucional indispensável para promover uma utilização eficiente dos recursos, previstos para o próximo período de programação”.

PAMPILHOSA DA SERRA | RALLY REGIONAL CENTRO

REGRESSO AOS MÍTICOS TROÇOS DO MUNDIAL



A 6ª prova do Troféu de Rally Regional Centro 2013 vai disputar-se em Pampilhosa da Serra, nos dias 16 e 17 de novembro.

É uma prova que marca o regresso da velocidade e adrenalina dos míticos troços do Mundial de Rallies às estradas de Pampilhosa da Serra.

Na edição que se adivinha a mais disputada de sempre, com muitas equipas

a imprimir ritmos bastante fortes em todas as classes, é de esperar uma edição do TRRC 2013 bastante disputada.

Esta é uma prova da responsabilidade do “Penela Race Events Club”, que conta com o apoio incondicional do Município de Pampilhosa da Serra, Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra e do Villa Pampilhosa Hotel.

“DIA DE SÃO MARTINHO - 11 DE NOVEMBRO” ANIMAÇÃO DE INTERVALOS

O Programa Conversa de Avós promovido pelo Município de Pampilhosa da Serra, em parceria com todas as Juntas de Freguesia, irão organizar em todas as freguesias um magusto convívio, no âmbito das Comemorações do Dia de São Martinho. Estes irão decorrer no mês de novembro, ao longo de duas semanas, onde não faltarão as castanhas assadas, a água-pé e jeropiga, para além da indispensável animação musical, a cargo dos participantes e da respetiva Junta de Freguesia. Assim, o programa é o seguinte: **Dia 4-** Dornelas do Zêzere (15h00/17h00); **Dia 5-** Unhais-o-Velho (15h00/17h00); **Dia 7-** Janeiro de Baixo (15h00/17h00); **Dia 8 -** Machio (15h00/17h00); **Dia 11-** Cabril (15h00/17h00); **Dia 12 –** Vidual e Fajão (15h00/17h00); **Dia 13 –** Pessegueiro (15h00/17h00); **Dia 15 –** Portela do Fojo (15h00/17h00); **Dia 17 –** Pampilhosa da Serra (15h00/17h00).

O Programa Conversa de Avós, promovido pelo Município de Pampilhosa da Serra, em colaboração com a Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere e com o Centro Educativo de Dornelas do Zêzere, irá dinamizar mensalmente encontros intergeracionais que visam essencialmente estimular o encontro entre gerações e potenciar momentos de brincadeira e de diálogo entre os participantes.

Desta forma a atividade irá ser dinamizada nos dias 14 de novembro e 12 de dezembro.

REGIÃO CENTRO VAI GERIR 2,1 MIL MILHÕES DE EUROS

De acordo com a proposta de Acordo de Parceria apresentado por Portugal à Comissão Europeia, o futuro Programa Operacional da Região Centro para o período 2014-2020 terá uma dotação de 2.117 milhões de euros, dos quais 1.745 milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e 372 milhões de euros do Fundo Social Europeu (FSE). Este valor representa um acréscimo de 25% face ao atual programa para 2007-2013 (1.696 milhões de euros).

Para Pedro Saraiva, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, «este acréscimo significativo de fundos estruturais afetos ao futuro Programa Operacional da Região Centro traduz-se num valor superior a 900 euros por habitante da Região Centro. No atual contexto nacional, trata-se de uma enorme oportunidade para desenvolver os cem concelhos e mobilizar os agentes regionais, sub-regionais e locais de modo a que daqui decorra uma aplicação responsável, eficaz e eficiente destes fundos comunitários. Dinamizando a economia, criando postos de trabalho, promovendo a coesão (social e territorial) e fazendo com que valha cada vez mais a pena CRER no Centro de Portugal». O novo Programa Operacional da Região Centro tem como base o Plano de Ação Regional (validado em Conselho Regional no mês de Julho), resultante de uma forte mobilização de todos os parceiros regionais. O Plano de Ação Regional pode ser consultado em: <http://crer2020.ccdrc.pt/>

LEITÃO ASSADO
EM FORNO
A LENHA

**Retiro
dos LEITÕES**

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel.: 965 522 074
966 582 588

MARISA VIOLANTE LUÍS VIOLANTE

MÉDICOS

Consultas sábados: 9:00 - 20:00 horas

Consultas domingos: 9:00 - 13:00 horas

Marcação pelos telefones 236 55 12 50 | 914081251

Rua Dr. António José de Almeida, 78 | 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

GESAÚDE COLOCA VILA FACAIA NA ROTA DO RISO

RISO? SIM, OBRIGADO!

O Riso foi a razão do encontro de três dezenas de participantes dos 3 aos 86 anos, no jardim de Vila Facaia no passado dia 14 de Setembro de 2013, iniciativa coordenada pela Dra. Leonilde Pedroso, enquadrada no Programa Ocupacional e de Apoio ao Domicílio e da responsabilidade da Gesaúde.

O espaço era adequado, a disposição real, a entrega durante 90 minutos foi total!

Os desafios foram assumidos sem o receio da imagem ser menos própria e o resultado foi: espontaneidade, convívio, evasão, libertação do quotidiano menos bom da vida, companheirismo, familiaridade com aceitação do outro como igual, na partilha de um momento saudável.

O relaxamento físico e mental, o alívio do stress, a melhoria do bem estar foram expressos como benefícios identificados pelos participantes que fizeram uma viagem por diversas histórias e dezenas de risos. O percurso terminou



num momento de relaxamento e contemplativo das copas das árvores e do cosmos, em cumplicidade com a natureza envolvente, do chilrear dos pássaros, às quedas de água, do crescimento das árvores ao aroma das suas flores, com libertação das maleitas, do mau estar e das preocupações.

O desfilhar do Yoga do Riso continuou no salão da junta de freguesia com a preparação de uma equipa de animadores. Aqui até ao final do dia, cada equipa com uma história ou tema

apresentou o trabalho, na presença de alguns participantes observadores e a partilha aberta foi: **analítica**, escolhendo temas e risos; **cooperante**, reforçando o trabalho em grupo; **selectiva**, levando à escolha de risos, três por animador; **inovadora e criativa** elevando o pensamento tão longe quanto possível para resolver situações; e **reflexiva** numa avaliação da acção com visão projectiva, perspectivando aplicabilidades e acções futuras.

Porque temos direito e faz bem à saúde o riso pode ser

uma boa terapêutica para o local de trabalho e para a partilha com crianças e seniores, partindo do físico para o psíquico e ajudando ambos.

No final todos disseram riso? Sim, obrigado!

O Programa Ocupacional da Gesaúde interpretando o sentir e a utilidade desta ferramenta, passa a incluir um núcleo de Yoga do Riso. Para beneficiar é só ligar!

Amilcar Carvalho

Nota: por opção pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico



JOSÉ PEDRO MANATA

MÉDICO

Consultas: 4ª Feiras (9h00 - 20h00)

Contactos: 236 098565 | 91 8085902

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nº 60 - R/C
3260 - 424 Figueiró dos Vinhos

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA

- Telm.: 912724959

- Telf./Fax: 236 551 095

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C.
3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298

Tel.e Fax: 236 550 345

Email: 4479@solicitador.net

PEDRÓGÃO GRANDE

FINS DE SEMANA DA CASTANHA

Município de Pedrógão Grande
Centro de Interpretação Turística

Fins-de-Semana da Castanha 2013

Passeio Pedestre com Magusto Tradicional

26 de Outubro

PR 2 PGR "Trilho dos Romanos"

(Distância a percorrer: 3,5 Km; início às 14:00 horas no Monte N.º 8º dos Milagres
GPS 39°54'33.16"N 08°08'41.24"O)

02 de Novembro - Aldeia do Xisto do Mosteiro

PR 5 PGR "Na Senda da Ribeira de Pera"

(Distância: 6,1km; início às 14:00 horas praia fluvial do Mosteiro
GPS 39°56'12.42"N 08°11'14.49"O)

16 de Novembro

Trilho de Mega

(Distância: 6,1km; início às 14:00 horas praia fluvial do Mega Fundeira
GPS 39°59'08.03"N 8°07'18.23"O)

23 de Novembro

PGR 3 No Cabeço das Mós Procurando o Mouro do

Cabril

(Distância: 3,2 km; início às 14:00 horas painel de início Av. Francisco Sá Carneiro
GPS 39°55'05.10"N 08°08'34.96"O)

30 de Novembro

PR 8 PGR - Marginal da Bouçã

(Distância: 10,4 km início às 14:00 horas painel de início Casal dos Ferreiros
GPS 39°53'08.45"N 8°12'46.12"O)

Informações e inscrições

www.cm-pedrogao-grande.pt

Trilhos Do Zêzere
919 675 275 | 969 397 334
trilhosdozezere@hotmail.com

De presença livre início às 14:00horas

Pre-inscrição obrigatória até dois dias antes da atividade.

Custo PAX 8,00€ (inclui seguro, magusto, água-pf).

Visitas de apoio, monitoria, guarda de água e fpx.

Evento realizado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 106/2009
de 15 de maio e do Decreto-Regulamentar n.º 24/ 2005.

ATREVA-SE...
Pasta à Descoberta.



O Município de Pedrógão Grande promove mais uma vez os "Fins-de-Semana da Castanha", uma iniciativa que terá lugar nos dias 26 de outubro, 2, 16, 23 e 30 de novembro.

Assim, e por ordem cronológica, será possível conhecer os "Trilhos dos Romanos" com início no Monte da Sra. dos Milagres; "Na Senda da Ribeira de Pera" com visita à Aldeia de Xisto do Mosteiro; o "Trilho de Mega", onde limpeza do mato realizada pela autarquia pedroguenses veio por a descoberto locais que não visitados há largos anos, uma excelente proposta para os dias quentes de verão e não só. Um refrescante e aprazível passeio, na margem da ribeira de Mega; "No Cabeço das Mós Procurando o Mouro", um percurso de 5 km no Cabril que possibilita contemplar o vale do rio Zêzere, e sua formação geológica e a albufeira do Cabril, com início na Avenida Sá Carneiro e, finalmente, com início no Casal dos Ferreiros - Graça, visita à "Marginal da Bouçã", um percurso de pequena rota com 10,4 Km, efetuado num caminho florestal ao longo do qual se pode contemplar a Albufeira da Bouçã e o seu límpido espelho de água.

Os participantes depois de desfrutar do património têm uma degustação das castanhas da região, assadas em magusto tradicional, e acompanhadas da tradicional água-pé.

PEDRÓGÃO GRANDE | NOITE MÁGICA NA CASA DA CULTURA

TOMÁS CORREIA E AMIGOS DOAM 71.500 EUROS AOS BOMBEIROS PEDROGUENSES

... Carlos David (Presidente Direção dos Bombeiros) anuncia partilha de 11.500 com a Filarmónica



A Casa da Cultura de Pedrógão Grande viveu o seu primeiro grande momento de magia no passado dia 20 de setembro durante o espetáculo com que António Tomás Correia, Presidente do banco Montepio Geral, pretendeu assinalar a generosa oferta de 71.500 euros aos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.

Este donativo surgiu no seguimento de uma conversa entre o Presidente do Montepio Geral, o Presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, Carlos David e Valdemar Alves (recém eleito Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande) e grande mobilizador dos últimos atos beneméritos de Tomás Correia e do Banco que lidera, como o próprio banqueiro fez questão de realçar. Na ocasião, Carlos David comentou a necessi-

dade de conseguir 60 mil euros para o “arranjo” de uma viatura de extrema necessidade para o bom funcionamento daquela instituição, nomeadamente na intervenção e combate aos incêndios, os quais prontamente Tomás Correia se disponibilizou a angariar.

Volvidos poucos meses o dinheiro está já depositado na conta dos Bombeiros Pedroguenses com a agradável novidade de ter sido ultrapassada a importância necessária para aquele efeito, totalizando o donativo 71.500 euros.

Este valor de 11.500 euros, por ter ultrapassado os inicialmente previstos acabaria por ser oferecido pelos Bombeiros à Filarmónica Pedroguense, depois de aprovado pela Direção e dado conhecimento aos beneméritos. Uma partilha anunciada durante esta cerimónia por Carlos David, que apanhou o Presidente da Filarmónica, Pedro Ferreira, de surpresa e o deixou,

naturalmente, radiante.

Durante a cerimónia a que Tomás Correia chamou de “agradável convívio”, João Marques, Presidente da Autarquia pedroguense agradeceu “profundamente” ao benemérito pela “preferência” que “mais uma vez teve para com Pedrógão Grande” ao incluir os Bombeiros na sua lista de beneficência, reconhecendo as dificuldades dos Bombeiros Voluntários e contribuindo para que estes se possam “munir dos instrumentos necessários para a sua prestação”.

Já Tomás Correia começou por realçar a qualidade e grandeza da obra (Casa da Cultura) “ao serviço do concelho e da cultura do país”, afirmando-se depois um “filho” e um “amigo” de Pedrógão Grande, do qual se confessou “eternamente devedor”, por ali ter apren-



dido os “princípios e valores” que têm norteado a sua vida e que lhe permitiram “fazer o percurso” que tem feito. Tomás Correia afirmou, ainda, que “a sorte que tive devo-a às pessoas de Pedrógão Grande”.

Relativamente à oferta aos Bombeiros pedroguenses, o benemérito afirmou-se “mais rico” por ter conseguido angariar esta verba para a qual - segundo Tomás Correia - contribuíram, para além do próprio, empresários bem conhecidos como Sousa Cintra (ex presidente do SCP); Acácio Teixeira (dono das Sapatarias Seasid e natural do concelho vizinho de Pampilhosa da Serra), Jorge Beato (ex presidente de Grândola, “Capitão de Abril”, amigo e visita habitual de Pedrógão Grande); Jorge Reis, Manuel Patrício, João Rodrigues, Mário

Palhais, Eduardo Rodrigues... Na oportunidade, Tomás Correia agradeceu também aos “criativos” Custódio Castelo, Jorge Fernando, Cristina Maria, Fábria Rebordão e o Grupo de Viola Beiroa de Miguel Carvalhinho que “também deram um grande contributo” com a sua atuação.

Com efeito, esta cerimónia contou com a participação destes artistas que protagonizaram um espetáculo acústico, simplesmente, fabuloso que permanecerá por muito tempo nas memórias de quantos assistiram, onde necessariamente teremos que incluir a participação do próprio Tomás Correia que interpretou alguns fados de forma a empolgar os presentes.

Custódio Castelo, que acompanhou Amália Rodrigues nos últimos espetácu-

los que a “Diva do Fado” efetuou nos Estados Unidos é um guitarrista virtuoso, considerado pela crítica especializada uma das referências indiscutíveis da renovação da Guitarra Portuguesa e para muitos o melhor executante português da atualidade; Jorge Fernando é um dos mais conceituados cantores e compositores portugueses que dispensa apresentações e Cristina Maria e Fábria Rebordão dois grandes valores da música portuguesa e do fado em particular, o que levaria Tomás Correia a uma nova subida ao palco para agradecer a arte e genialidade destes artistas e, dirigindo-se a Custódio Castelo, o privilégio de poder apoiar um dos maiores e mais internacionais artistas portugueses da actualidade.





mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas





Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.



VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS | EMPREENDIMENTO GERA EXPETATIVA E ESPERANÇA

BIODINÂMICA APRESENTADA PUBLICAMENTE

Decorreu no passado dia 9 de setembro, no Clube Figueiroense - Casa da Cultura, a apresentação pública do investimento da empresa do Grupo Biodinâmica, BDP - Biodinâmica Dental Products, que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Rui Silva; do Eng.º Eduardo Scarchetti, Diretor Executivo da BDP; do Eng.º Vital Morgado, da AICEP e do Prof. Dr. Pedro Saraiva, Presidente da CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro), com a presença de centenas de figueiroenses que não quiseram deixar de dar as boas-vindas ao novo empreendimento.

O investimento, que ascende a 30 milhões de euros, criará 80 postos de trabalho, e “permitirá dinamizar o tecido económico e social, reduzir consideravelmente o desemprego e garantir melhores condições de vida a um número significativo de figueiroenses, que aqui poderão estabilizar as suas vidas e as das suas famílias”, afirmou o presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Rui Silva.



“Lutámos muito para atrair este investimento, procurámos corresponder a todas as exigências que naturalmente nos foram colocadas, não regateámos esforços para convencer as entidades oficiais do mérito deste projeto e do forte impacto positivo que trará à região e ao concelho”, afirmou ainda o autarca que se mostrou convicto de que, com este investimento, será possível atrair outros, capazes de “contribuir para avançar, ainda mais, a nossa economia local”, esperando que “um efeito de alavanca-gem no sector imobiliário, na construção civil, na prestação de serviços e fornecimento de bens, bem como na distribuição” e deu



um exemplo concreto da internacionalização da empresa de distribuição de equipamentos médico-cirúrgicos e de saúde oral GWM - Great White Medical do grupo Biodinâmica, que terá sede em Figueiró dos Vinhos. Para já, “as pontes estão lançadas e os contactos estão em curso neste sentido”, rematou Rui Silva.

Por sua vez, o Engenheiro Eduardo Scarchetti, um dos responsáveis pela empresa, afirmou que “o objetivo seguinte é trazer mais empresas para Figueiró dos Vinhos”, admitindo que “já temos contactos com algumas que têm interesse em

estar aqui para nos fornecer os materiais necessários”.

Já Pedro Saraiva, presidente da CCDRC, enalteceu a qualidade do investimento e realçou o trabalho desenvolvido pelo Município de Figueiró dos Vinhos na captação desta empresa. “Temos aqui um ótimo investimento, alinhado com as prioridades para a região centro, e que contribui para diminuir o desemprego”, - considerou.

Este projeto vai ainda de encontro com uma das opções do próximo Quadro Comunitário de Apoio para a Região Centro, como é o caso da saúde.

INICIATIVA DO PROJETO CLDS

ESPAÇO SOCIAL EM FUNCIONAMENTO HÁ 1 ANO



O Espaço Social, ação contemplada no Plano de Ação CLDS – Gerações Activas de Figueiró dos Vinhos, está em funcionamento há 1 ano!

O Espaço Social tem como objetivo suprir as necessidades imediatas dos indivíduos e/ou famílias carenciadas através da distribuição de bens, doados por particulares ou empresas. Pretende ainda desenvolver um trabalho de diagnóstico, encaminhamento e apoio no encontro de soluções adequadas aos problemas sentidos pelos indivíduos e/ou famílias de forma a atenuar os efeitos da pobreza e da exclusão social.

Ao longo de um ano de existência beneficiaram dos bens do Espaço Social 47 famílias, num total de 146 indivíduos, onde foram doados 2171 artigos. Para além de beneficiarem de bens do Espaço Social, as famílias beneficiam do apoio psicossocial da equipa técnica do CLDS – Gerações Activas.

Do inquérito de satisfação realizado às famílias beneficiárias do Espaço Social, concluiu-se que este serviço tem contribuído para ajudar a superar as dificuldades, onde o número de artigos definidos mensalmente são suficientes, como também vão de encontro às necessidades apresentadas (calçado, vestuário, artigos de higiene, brinquedos, entre outros).

O Espaço Social está aberto todas as quartas – feiras das 9h30m às 13h na Rua Padre Diogo Vasconcelos



Equipamentos de Hotelaria, Lda



Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

77 anos ao Serviço da Hotelaria

213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mariscos e Petiscos



Falecimento

Nasceu: 08.08.1929 * Faleceu: 10.09.2013

MARIA DA CONCEIÇÃO BERNARDO

Nodeirinho - PEDRÓGÃO GRANDE
Morada atual: FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FILHA, GENRO E NETA agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, assim como a todos que os apoiaram neste momento de dor tão profunda. Não esquecendo aqueles que não podendo, por qualquer meio lhe manifestar o seu pesar, mas que o fizeram via telefone, internet e mensagens/telemóveis.

Igualmente agradecem a extrema dedicação, preocupação, amor e carinho prestado pelo SR. DR. JORGE SILVA PEREIRA.

Também agradecem aos profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e auxiliares) do Hospital Universidade de Coimbra (HUC), quer na parte de internamento na Cirurgia como nos CUIDADOS INTENSIVOS, pelo carinho e dedicação que lhes prestaram.

FILHA, GENRO E NETA vem reforçar todo apoio, dedicação e carinho que lhes foi dado, durante e posteriormente à partida da sua querida e amada ente Maria da Conceição.

A todos o nosso BEM HAJA!



COMENTÁRIOS

RESULTADOS

REAÇÕES

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2013

CASTANHEIRA DE PERA | PEDRÓGÃO GRANDE | FIGUEIRÓ DOS VINHOS | PAMPILHOSA DA SERRA

Castanheira
de Pera 

Pedrógão
Grande

Figueiró
dos
Vinhos

Pampilhosa
da Serra
câmara municipal



**FERNANDO
LOPES**

VENCEU
43,53



**VALDEMAR
ALVES**

CONVENCEU
56,59



**JORGE
ABREU**

SURPREENDEU
42,12



**JOSÉ
BRITO**

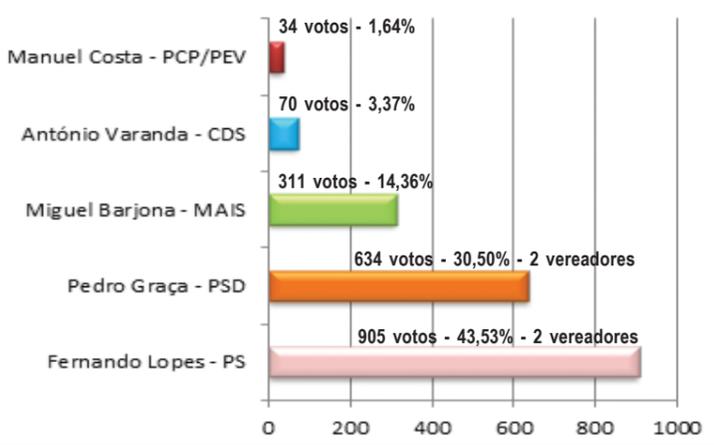
ARRASOU
83,12



AUTARQUICAS 2013 RESULTADOS

CÂMARA MUNICIPAL

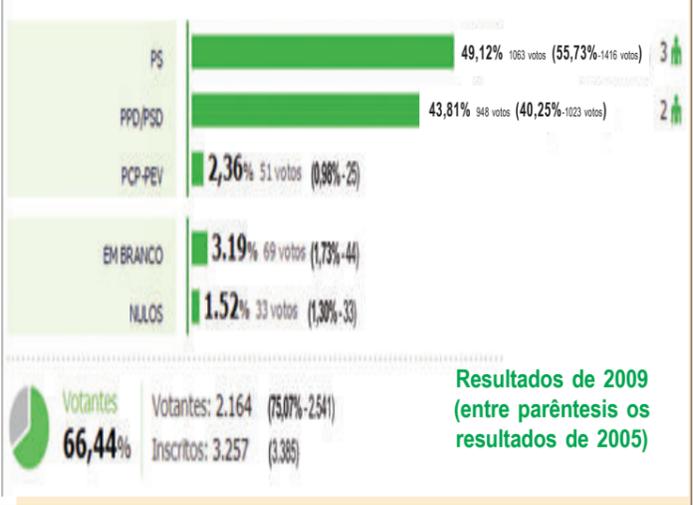
CASTANHEIRA DE PERA



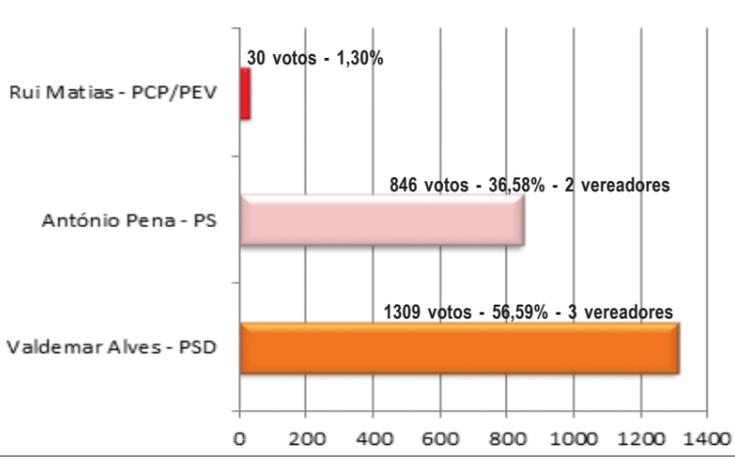
Presidente eleito: FERNANDO LOPES



Inscritos: 2.931
 Votantes: 2.079 (68,67%)
 Abstenção: 70,93%
 Brancos: 60
 Nulos: 65



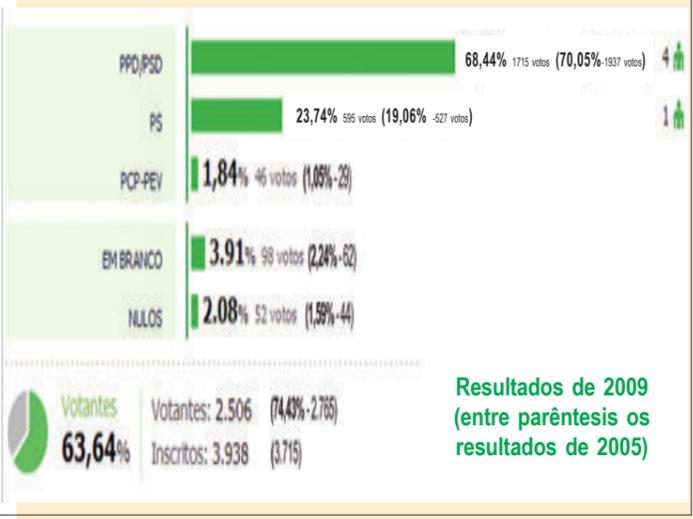
PEDRÓGÃO GRANDE



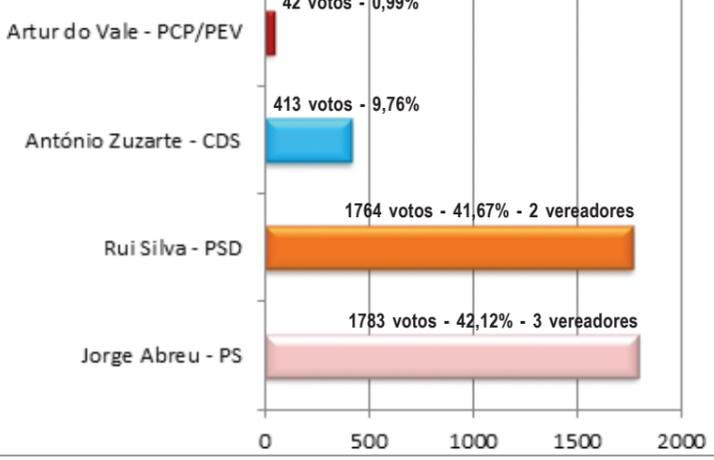
Presidente eleito: VALDEMAR ALVES



Inscritos: 3.604
 Votantes: 2.313 (64,18%)
 Abstenção: 35,82%
 Brancos: 69
 Nulos: 59



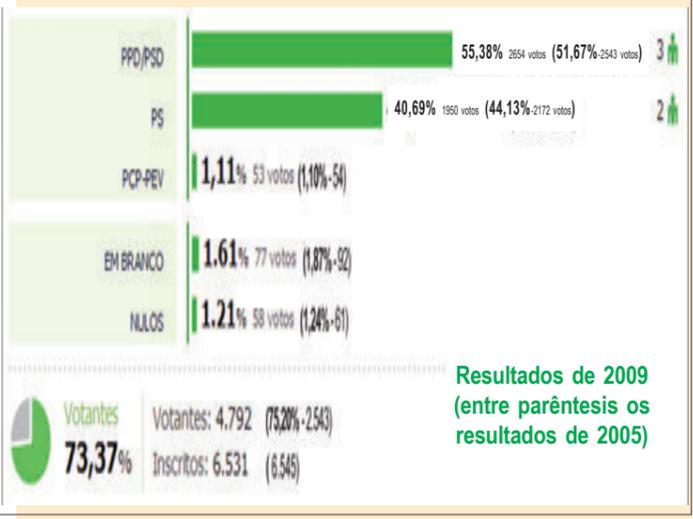
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



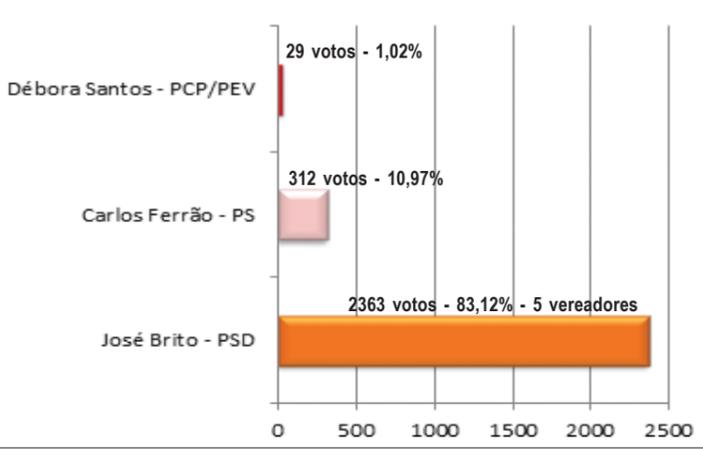
Presidente eleito: JORGE ABREU



Inscritos: 6.164
 Votantes: 4.233 (68,67%)
 Abstenção: 31,23%
 Brancos: 101
 Nulos: 130



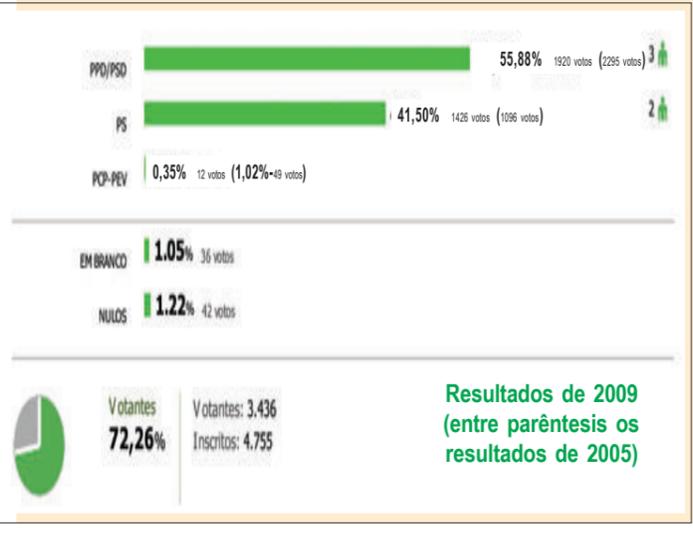
PAMPILHOSA DA SERRA



Presidente eleito: JOSÉ BRITO



Inscritos: 4.238
 Votantes: 2.843 (67,08%)
 Abstenção: 32,92%
 Brancos: 62
 Nulos: 77



AUTARQUICAS 2013 RESULTADOS FREGUESIAS



CASTANHEIRA DE PERA E COENTRAL
Castanheira de Pera
 Presidente eleito: José Lourenço

	%	Votos	Mandatos
PS	37,33%	776	4
MAIS	29,29%	609	3
PPD/PSD	22,32%	464	2
CDS-PP	3,13%	65	0
PCP - PEV	1,92%	40	0

Inscritos: 2931 **Votantes:** 2079 (70,93%)
Abstenções: 852 (29,07%) **Branco:** 58 (2,79%)
Nulos: 67 (3,22%)



GRAÇA
Pedrógão Grande
 Presidente eleito: Joaquim Baeta

	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	62,61%	288	5
PS	30,43%	140	2
PCP - PEV	1,3%	6	0

Inscritos: 801 **Votantes:** 460 (57,43%)
Abstenções: 341 (42,57%) **Branco:** 11 (2,39%)
Nulos: 15 (3,26%)



VILA FACAIA
Pedrógão Grande
 Presidente eleito: José António Henriques

	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	71,99%	293	6
PS	22,36%	91	1

Inscritos: 577 **Votantes:** 407 (70,54%)
Abstenções: 170 (29,46%) **Branco:** 11 (2,7%)
Nulos: 12 (2,95%)



PEDRÓGÃO GRANDE
Pedrógão Grande
 Presidente eleito: Pedro Nunes

	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	58,37%	844	6
PS	34,09%	493	3
PCP - PEV	1,24%	18	0

Inscritos: 2226 **Votantes:** 1446 (64,96%)
Abstenções: 780 (35,04%) **Branco:** 58 (4,01%)
Nulos: 33 (2,28%)



AREGA
Figueiró dos Vinhos
 Presidente eleito: Nuno Rodrigues

	%	Votos	Mandatos
PS	63,65%	436	5
PPD/PSD	30,22%	207	2

Inscritos: 931 **Votantes:** 685 (73,58%)
Abstenções: 246 (26,42%) **Branco:** 19 (2,77%)
Nulos: 23 (3,36%)



AGUDA
Figueiró dos Vinhos
 Presidente eleito: Carlos Simões

	%	Votos	Mandatos
PS	48,65%	379	5
PPD/PSD	32,48%	253	3
CDS-PP	12,58%	98	1

Inscritos: 1157 **Votantes:** 779 (67,33%)
Abstenções: 378 (32,67%) **Branco:** 20 (2,57%)
Nulos: 29 (3,72%)

Abstenção baixou, em média, nos 4 concelhos da Pinhais do Zêzere: desceu nos três da comarca - Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande - e subiu na Pampilhosa da Serra

Castanheira de Pera: 29,07 % (2013) - 33,56 % (2009)
 Figueiró dos Vinhos: 31,23 % (2013) - 31,67 % (2009)
 Pedrógão Grande: 35,82 % (2013) - 36,36 % (2009)
 Pampilhosa da Serra: 32,92 % (2013) - 27,79 % (2009)

AUTARQUICAS 2013 RESULTADOS FREGUESIAS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS e BARRADAS Figueiró dos Vinhos

Presidente eleito: Filipe Silva (PSD)

	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	50,17%	1295	5
PS	35,06%	905	4
CDS-PP	6,97%	180	0
PCP - PEV	1,32%	34	0
Inscritos: 3834		Votantes: 2581 (67,32%)	
Abstenções: 1253 (32,68%)		Branco: 83 (3,22%)	
Nulos: 84 (3,25%)			



CAMPELO Figueiró dos Vinhos

Presidente eleito: Jorge Agria (PSD)

	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	65,24%	122	5
PS	33,16%	62	2
Inscritos: 242		Votantes: 187 (77,27%)	
Abstenções: 55 (22,73%)		Branco: 0 (0,0%)	
Nulos: 3 (1,6%)			



CABRIL Pampilhosa da Serra

Presidente eleito: Anabela Martins (PSD)

	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	68,09%	128	5
Independentes	24,47%	46	2
Inscritos: 252		Votantes: 188 (74,6%)	
Abstenções: 64 (25,40%)		Branco: 3 (1,6%)	
Nulos: 11 (5,85%)			



DORNELAS DO ZÊZERE Pampilhosa da Serra

Presidente eleito: Joaquim Isidoro (PSD)

	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	85,29%	319	7
PCP - PEV	5,88%	22	0
Inscritos: 591		Votantes: 374 (63,28%)	
Abstenções: 217 (36,72%)		Branco: 18 (4,81%)	
Nulos: 15 (4,01%)			



FAJÃO e VIDUAL Pampilhosa da Serra

Presidente eleito: Carlos Simão (PSD)

	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	91,59%	196	7
Inscritos: 318		Votantes: 214 (67,3%)	
Abstenções: 104 (32,70%)		Branco: 13 (6,07%)	
Nulos: 5 (2,34%)			



JANEIRO DE BAIXO Pampilhosa da Serra

Presidente eleito: António Mendes (PSD)

	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	69,36%	283	5
PS	25,49%	104	2
PCP - PEV	0,98%	4	0
Inscritos: 701		Votantes: 408 (58,2%)	
Abstenções: 293 (41,80%)		Branco: 10 (2,45%)	
Nulos: 7 (1,72%)			

ABSTENÇÃO DIMINUIU nos concelhos da Pinhais do Zêzere, a exceção foi Pampilhosa da Serra, ainda que ligeiramente. Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande contrariaram a tendência nacional:

	2009	2013
Castanheira de Pera:	33,56%	29,07%
Figueiró dos Vinhos:	31,67%	31,23%
Pedrógão Grande:	36,36%	35,82%
Pampilhosa da Serra:	27,74%	32,92%

AUTARQUICAS 2013 RESULTADOS FREGUESIAS



PAMPILHOSA DA SERRA
Pampilhosa da Serra

Presidente eleito: Nuno Almeida (PSD)

	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	61,41%	522	6
Independentes	29,18%	248	3

Inscritos: 1192
Abstencões: 342 (28,69%)
Nulos: 36 (4,24%)

Votantes: 850 (71,31%)
Branco: 44 (5,18%)



PESSEGUEIRO
Pampilhosa da Serra

Presidente eleito: Maria Teresa Batista (PSD)

	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	93,94%	124	7

Inscritos: 175
Abstencões: 43 (24,57%)
Nulos: 1 (0,76%)

Votantes: 132 (75,43%)
Branco: 7 (5,3%)



PORTELA DO FOJO E MACHIO
Pampilhosa da Serra

Presidente eleito: Henrique Marques (PSD)

	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	87,01%	268	7

Inscritos: 447
Abstencões: 139 (31,10%)
Nulos: 12 (3,9%)

Votantes: 308 (68,9%)
Branco: 28 (9,09%)



UNHAIS-O-VELHO
Pampilhosa da Serra

Presidente eleito: José Marcelino (PSD)

	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	88,62%	327	7

Inscritos: 562
Abstencões: 193 (34,34%)
Nulos: 11 (2,98%)

Votantes: 369 (65,66%)
Branco: 31 (8,4%)

curiosidades CÂMARAS MUNICIPAIS:

CASTANHEIRA DE PERA

- O PS conquistou a Câmara pelo 6º mandato consecutivo;
- PS venceu 10 das 11 eleições autárquicas (desde 16 de dezembro de 1976);
- O PS apenas perdeu em 1989, nas famosas eleições em que perdeu por apenas 1 (um !) voto para Graça Oliva;
- Pela primeira vez o partido vencedor não tem maioria no Executivo (PS elegeu 2 elementos, o PSD também 2 e os independentes do MAIS 1);
- PS vai governar sem maioria mas, curiosamente, com maior vantagem que em 2009: 85 votos em 2009 e 271 em 2013.

PEDRÓGÃO GRANDE

- O PSD conquistou a Câmara pelo 5º mandato consecutivo;
- PSD venceu 10 das 11 eleições autárquicas (desde 16 de dezembro de 1976);
- O PSD apenas perdeu em 1993, eleições

que o Eng.º Mário Fernandes venceu como candidato independente pelo PS;

- Neste concelho o partido vencedor teve sempre maioria no Executivo;
- Apenas em 1982 o CDS conquistou um Vereador neste concelho, ano em que três partidos estiveram representados no Executivo: PSD (3), PS (1) e CDS (1).

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- O PS (re)conquistou a Câmara ao PSD que vinha de vencer 2 mandatos consecutivos;
- PS venceu 5 das 11 eleições autárquicas (desde 16 de dezembro de 1976), sendo que as primeiras 4 foram vencidas pelo PSD, tendo o PS liderado pelo Dr. Manata vencido pela primeira vez em 1989;
- O CDS que este ano voltou a concorrer já esteve representado em 2 Executivos (em 1976 e 1979, ambas as vezes com 2 vereadores);
- Neste concelho o partido vencedor já governou sem maioria no Executivo, neste

caso o PSD que no único ano em que os três partidos estiveram representados no Executivo, mais concretamente nas primeiras eleições realizadas em 1976, se aliou ao CDS que também tinha 2 vereadores. O PS completava o Executivo com 1 vereador.

PAMPILHOSA DA SERRA

- O PSD de José Brito venceu com 83,12% dos votos, recorde da área Pinhais e único a vencer com a totalidade dos 5 vereadores desde a existência de eleições autárquicas, tornando-se no concelho mais "laranja" do país!
- O PSD conquistou a Câmara pelo 10º mandato consecutivo;
- PSD venceu 10 das 11 eleições autárquicas (desde 1976);
- O PSD apenas perdeu em 1976 (primeiras eleições), ano em que o CDS também esteve representado no Executivo. O PS (vencedor) teve 2 vereadores e o PSD outros 2;

AUTARQUICAS 2013 RESULTADOS ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CASTANHEIRA DE PERA

Partido	%	Votos	Mandatos
PS	40,36%	839	7
PPD/PSD	32,28%	671	6
MAIS	14,81%	308	2
CDS-PP	3,27%	68	0
PCP - PEV	2,21%	46	0

Inscritos: 2931 **Votantes:** 2079 (70,93%)
Abstenções: 852 (29,07%) **Branco:** 83
Nulos: 64

Numero de Deputados Municipais após inerências dos Presidentes das Freguesias: PS - 8 (+ 1 da Freguesia); PSD - 7 e MAIS - 1

PEDRÓGÃO GRANDE

Partido	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	57,93%	1340	10
PS	33,98%	786	5
PCP - PEV	1,64%	38	0

Inscritos: 3.604 **Votantes:** 2.313
Abstenções: 35,82% **Branco:** 89
Nulos: 60

Numero de Deputados Municipais após inerências dos Presidentes das Freguesias: PSD - 15 (+ 3 das Freguesias); PS - 5

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Partido	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	42,26%	1789	7
PS	41,48%	1756	7
CDS-PP	8,79%	372	1
PCP - PEV	1,42%	60	0

Inscritos: 6164 **Votantes:** 4233 (68,67%)
Abstenções: 1931 (31,33%) **Branco:** 130 (3,07%)
Nulos: 126 (2,98%)

Numero de Deputados Municipais após inerências dos Presidentes das Freguesias: PS - 9 (+2 das Freg.); PSD - 9 (+2 das Freg.) e CDS - 1

PAMPILHOSA DA SERRA

Partido	%	Votos	Mandatos
PPD/PSD	75,94%	2159	13
PS	14,74%	419	2
PCP - PEV	1,97%	56	0

Inscritos: 4.238 **Votantes:** 2.843
Abstenções: 32,92% **Branco:** 122
Nulos: 87

Numero de Deputados Municipais após inerências dos Presidentes das Freguesias: PSD - 21 (+ 8 das Freguesias); PS - 2

curiosidades FREGUESIAS:

- NA PAMPILHOSA DA SERRA:

- o Partido Social Democrata (PSD) faz o pleno nas freguesias;
- o Partido Socialista (PS) perdeu a Freguesia de Pampilhosa da Serra onde, de resto, nem concorreu;
- No total das Assembleias de Freguesia, o PSD conquistou 51 deputados, contra 3 da Lista de Independentes e 2 do PS;
- Em 5 das 8 Freguesias do concelho da Pampilhosa da Serra o PSD fez o pleno nas Assembleias;
- Em Unhais-o-Velho, União de Freguesias de Portela do Fojo e

Machio, Pessegueiro e União de Freguesias de Fajão e Vidual, o PSD concorreu sem oposição...

- EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

- Figueiró dos Vinhos é o único concelho da "Pinhais" que não é monocolor: PSD e PS dividem as Freguesias: União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos/Bairradas e Campelo para o PSD, Aguda e Arega para o PS;
- PS perde "bastião" em Campelo;
- No total das Assembleias de Freguesia, o PS conquistou 16 deputados, contra 15 do PS e 1 do CDS.

- EM CASTANHEIRA DE PERA:

- Castanheira de Pera é o único concelho da "Pinhais" apenas com uma Freguesia;
 - PS vence mas sem maioria na Assembleia de Freguesia...
- #### - EM PEDRÓGÃO GRANDE:
- o Partido Social Democrata (PSD) faz o pleno nas freguesias;
 - No total das Assembleias de Freguesia, o PSD conquistou 17 deputados, contra 6 do PS;
 - Em Vila Facaia o PS elegeu 1 Deputado à Assembleia de Freguesia que deixa de ser monocolor.

AUTARQUICAS 2013 RESULTADOS OUTRAS AUTARQUIAS

DISTRITO DE LEIRIA

Partido	Percentagem	Votos	Mandatos	Partido	Percentagem	Votos	Mandatos	Partido	Percentagem	Votos	Mandatos
concelho: ALCOBAÇA presidente eleito: PAULO INÁCIO (PSD)											
PPD/PSD	36,81%	9179	3	PPD/PSD	40,58%	2469	3	PPD/PSD	43,12%	2511	4
PS	19,07%	4754	2	PS	26,51%	1613	2	PS	40,08%	2334	3
CDS-PP	17,88%	4458	1	PCP - PEV	12,8%	779	1	PCP - PEV	6,65%	387	0
PCP - PEV	11,84%	2952	1	CDS-PP	11,7%	712	1	CDS-PP	3,33%	194	0
B.E.	2,13%	531	0								
PNR	0,88%	219	0								
concelho: ALVAIÁZERE presidente eleito: PAULO TITO MORGADO (PSD)											
PPD/PSD	57,9%	2503	3	PS	46,31%	26166	7	PCP - PEV	41,32%	4535	3
PS	18,74%	810	1	PPD/PSD	27,85%	15735	4	PS	24,24%	2660	2
CDS-PP	16,75%	724	1	CDS-PP	4,67%	2639	0	PPD/PSD	22,89%	2512	2
PCP - PEV	1,04%	45	0	PCP - PEV	4,42%	2495	0	CDS-PP	2,09%	229	0
				B.E.	3,3%	1865	0	B.E.	1,99%	218	0
concelho: ANSIÃO presidente eleito: RUI ROCHA (PSD)											
PPD/PSD	49,32%	3641	4	PS	29,93%	4745	2	PPD/PSD	54,99%	13598	6
PS	38,62%	2851	3	PCP - PEV	24,75%	3925	2	PS	26,77%	6620	3
CDS-PP	3,09%	228	0	II	12,01%	1904	1	CDS-PP	6,18%	1528	0
PCP - PEV	2,98%	220	0	I	10,99%	1742	1	PCP - PEV	3,19%	789	0
				PPD/PSD	10,6%	1680	1				
				B.E.	2,79%	442	0				
				CDS-PP	1,07%	169	0				
concelho: BATALHA presidente eleito: PAULO BATISTA (PSD)											
PPD/PSD	55,23%	4210	5	PS	36,59%	2683	4	PPD/PSD	56,52%	6983	5
PS	15,74%	1200	1	PPD/PSD	22,6%	1657	2	PPD/PSD	27,29%	3371	2
CDS-PP	11,32%	863	1	XIX	9,85%	722	1	CDS-PP	3,77%	466	0
PCP - PEV	3,97%	303	0	XII	8,03%	589	0	PCP - PEV	3,72%	459	0
				PCP - PEV	6,18%	453	0				
				MPT	5,86%	430	0				
				CDS-PP	2,65%	194	0				
				B.E.	2,35%	172	0				
concelho: BOMBARRAL presidente eleito: JOSÉ VIEIRA (PSD)											
PPD/PSD	40,58%	2469	3	PS	36,59%	2683	4	PPD/PSD	61,61%	5776	5
PS	26,51%	1613	2	PPD/PSD	22,6%	1657	2	PS	24,98%	2342	2
PCP - PEV	12,8%	779	1	XIX	9,85%	722	1	CDS-PP	4,1%	384	0
CDS-PP	11,7%	712	1	XII	8,03%	589	0	I	1,71%	160	0
				PCP - PEV	6,18%	453	0	PCP - PEV	1,5%	141	0
				MPT	5,86%	430	0				
				CDS-PP	2,65%	194	0				
				B.E.	2,35%	172	0				

curiosidades DISTRITO LEIRIA:

* Ainda que o PS tenha conseguido uma significativa subida, o PSD continua a ser o partido com mais Câmaras no distrito de Leiria - muito à custa do norte. A CDU mantém 1 Câmara.

O mapa autárquico do distrito de Leiria ficou assim desenhado:

- PSD, 9 Câmaras (Pedrógão Grande, Ansião, Alvaiázere, Pombal, Batalha, Alcoçaba, Bombarral, Óbidos e Caldas da Rainha)

- PS, 6 Câmaras (Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Leiria, Marinha Grande, Porto de Mós, Nazaré)

- CDU, 1 Câmara (Peniche);

* PSD perde para o PS as câmaras de Nazaré e Figueiró dos Vinhos;

* O PSD governa com maioria em 7 das 9 Câmaras conquistadas: **Pedrógão Grande, Ansião, Alvaiázere, Pombal, Batalha, Óbidos e Caldas da Rainha** e com Executivo minoritário em **Alcoçaba e Bombarral**;

* O PS governa com maioria em 4 das 6 Câmaras conquistadas: **Figueiró dos Vinhos, Leiria, Porto de Mós e Nazaré** e com Executivo minoritário em **Castanheira de Pera e Marinha Grande**;

* O PCP-PEV governa em minoria na única Câmara conquistada: **Peniche**.

OUTROS CONCELHOS

Partido | Percentagem | Votos | Mandatos

concelho: SERTÃ
presidente eleito: JOSÉ FARINHA NUNES (PSD)

PPD/PSD	61,61%	5776	5
PS	24,98%	2342	2
CDS-PP	4,1%	384	0
I	1,71%	160	0
PCP - PEV	1,5%	141	0

concelho: PROENÇA A NOVA
presidente eleito: JOÃO PAULO CATARINO (PS)

PS	72,77%	3738	4
PPD/PSD	19,08%	980	1
PCP - PEV	1,95%	100	0

concelho: PENELA
presidente eleito: LUIS MATIAS (PSD)

PPD/PSD	51,28%	1723	3
PS	40,03%	1345	2
PCP - PEV	2,2%	74	0
CDS-PP	1,28%	43	0



AUTÁRQUICAS 2013 REAÇÕES



FERNANDO LOPES

3º mandato

CASTANHEIRA DE PERA

PS

“ A equipa de trabalho da Câmara Municipal terá de avançar a uma só voz, regida pelo ritmo da realidade e também das propostas e necessidades da população pedroguense.

(...) Pedrógão Grande inicia um novo ciclo de gestão autárquica. Temos a intenção de dar continuidade à obra do anterior executivo, depois das infra-estruturas garantidas, o município irá colocar os olhos e o enfoque nas pessoas e é neste contexto que enfrentaremos os desafios e que eu tomarei decisões.

”



VALDEMAR ALVES

1º mandato

PEDRÓGÃO GRANDE

PSD

“ Deixo (aos jovens) o desafio de uma cada vez maior participação cívica na nossa vida coletiva. O concelho do futuro convoca-nos a todos e faz-vos um apelo já no presente, precisa da vossa irreverência, da vossa atenção, da vossa energia e do vosso contributo. (...) Teremos todos que assumir esta missão com uma grande responsabilidade democrática e republicana. (...) é agora tempo de respeitar a vontade de quem, soberanamente, nos escolheu (...) e de nos unirmos em torno do nosso objetivo comum - Castanheira de Pera.

”

JORGE ABREU

1º mandato

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PS



“ Esperem de nós uma nova forma de fazer política.

Esperem de nós uma nova atitude.

Esperem de nós entrega total e absoluta.

Esperem de nós uma nova forma de relacionamento com os cidadãos.

Esperem de nós o melhor relacionamento com os

representantes das freguesias, com os deputados municipais e com a oposição.

Esperem que verdadeiramente um novo tempo começou.

”

A proximidade com as pessoas permitiu que fizéssemos os possíveis para minimizar os seus problemas.

A responsabilidade agora é acrescida e vamos ter que ser ainda mais exigentes e rigorosos nos próximos quatro anos.

(...) os pampilhosenses têm sentimentos, estão atentos e sabem muito bem o que fazem (...) não dão votos a quem os trata mal (...) os pampilhosenses têm memória.

(...) será a bandeira da Pampilhosa da Serra que me acompanhará em todos os dias deste mandato.

”

JOSÉ BRITO

2º mandato

PAMPILHOSA DA SERRA

PSD

(único concelho monocolor do país)



Pampilhosa da Serra é o concelho mais PSD do país

Pampilhosa da Serra obteve 83,12 % dos votos, elegendo os cinco vereadores que compõem o executivo. José Brito arrasou, conseguindo o único Executivo monocolor do país. Em segundo lugar do pódio social democrata, com 70,92% está Murtosa (Aveiro), onde o partido ganhou seis mandatos contra um do PS. Surge depois Fronteira (Portalegre), com 66,74%, mais uma maioria absoluta, com quatro mandatos a caber à lista 'laranja' e um ao PS. Pela negativa, em Campo Maior, Portalegre, os sociais-democratas não tiveram mais de 89 votos, 1,64% do total.

Proença a Nova é o concelho mais socialista do país

O concelho de Proença a Nova, em Castelo Branco, é o mais socialista do país, com 72,77% dos votos. Naquele concelho do distrito de Castelo Branco, a votação foi suficiente para o PS ter maioria absoluta na câmara - quatro mandatos contra um do PSD -, tal como em Baião (Porto), onde os 71,41% de votos garantiram seis vereadores, enquanto os sociais-democratas tiveram apenas um. No terceiro lugar do pódio dos concelhos "rosa" surge Vila Velha de Ródão, também no distrito de Castelo Branco, com 69,4% dos votos. O último concelho da lista de votos no PS é Santana (Madeira), onde os candidatos socialistas tiveram 7,78% dos votos.

CDS consegue 4 novas câmaras

O CDS-PP, que nestas eleições obteve a presidência de cinco câmaras, foi o partido mais votado no concelho em Ponte de Lima - o único município que detinha em 2009 -, com 54,3% dos votos. Em Santana, na Madeira, o partido teve 51,72% dos votos, seguido do concelho açoriano de Velas, com 49,18%. A coligação dos dois partidos do Governo - e que alcançou, em todo o país, 16 presidências de câmara - foi a mais votada em Oliveira de Frades (Viseu), com 71,42% dos votos, concelho seguido de Vila Nova de Famalicão (Braga), com 58,55% dos votos. Em terceiro lugar, surge Almeida, Guarda, com 56,33%. Em Mértola, Beja, a coligação PSD/CDS-PP teve 53 votos, 1,06% dos votos.

CDU

Nestas eleições, o concelho mais comunista do país é Cuba (Beja), onde a coligação PCP/Verdes teve 56,7% dos votos. Em Arraiolos, Évora, a lista da CDU obteve 54,73% dos votos, enquanto em Castro Verde, também em Beja, o resultado foi de 54,69%. A votação mais baixa FOI em Sernancelhe (Viseu) de apenas 16 votos (0,34%).

BE

Entre os partidos com assento parlamentar, o Bloco de Esquerda não ganhou nenhuma câmara perdendo a única que detinha: Salvaterra de Magos

INDEPENDENTES

Entre os grupos de cidadãos eleitores, o movimento Unidos Por São Vicente teve a melhor votação em São Vicente, Madeira, com 64,69% dos votos. Na mesma região, o movimento Juntos pelo Povo alcançou 64,42% dos votos em Santa Cruz. No continente, o Movimento Independente do Concelho do Redondo ganhou o município com 53,49% dos votos.

MEGA FUNDEIRA | **“RESINAS Paixão de Uma Vida”**

AIRES HENRIQUES APRESENTOU NOVO LIVRO

Aires Henriques apresentou no passado dia 14 de setembro o seu terceiro livro intitulado “RESINAS Paixão de Uma Vida”.

A apresentação realizou-se no lugar de Mega Cimeira, com a presença do presidente da Autarquia Pedroguense, João Marques; o vice-presidente de Góis, José Alberto Rodrigues; familiares e amigos



Na oportunidade Aires Henriques lembrou que a apresentação deste livro acontece “ao assinalar o início de um século de existência, em que meu saudoso pai nasceu, 14 de setembro de 1914” precisamente na aldeia escolhida para este evento. Aires Henriques lembrou ainda a apresentação “por ocasião do centenário do nascimento da minha

extremosa mãe”, do seu primeiro livro “Mega e as Suas Gentes”, terra natal de sua mãe.

“O livro narra aspetos pessoais de uma vida, bastante cheia, de muitos anos, vivida com ilimitada paixão, com esperança e confiança, abordando particularmente o tema das resinas, minha principal atividade ao longo de décadas” - afirmou o autor.

Entretanto, Aires Henriques lançou o livro “Escalos e as Suas Gentes”, dedicado à sua esposa, natural daquela localidade.



NO CIT (CENTRO DE INTERPRETAÇÃO TURÍSTICA)

CAMINHOS DE SANTIAGO EM EXPOSIÇÃO

Vai ficar patente ao público a partir do dia 17 de outubro, no Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande (CIT) a exposição “ITINERESTELLAE” (Estrela Itinerante).

Esta mostra fica patente até ao dia 31 de dezembro e é composta por 60 visões, maioritariamente pinturas, mas também esculturas e fotografias, do “Caminho de Santiago”.

Trata-se de uma organização da Associação de Amizade e das Artes Galego Portuguesas (AAAGP) em colaboração com Conselleria de Cultura e Turismo e a Dirección Xeral de Promoción e Difusión a Cultura.

A ITINERESTELLA tem, tal como os peregrinos de Santiago, percorrido diferentes pontos do país.

Esta exposição pode ser visitada todos os dias úteis das 09:00 à 13:00 e das 14:00 às 18:00.

A entrada é livre.

Pedrógão Grande... Um Encontro Perfeito Com a Natureza



**Atreva-se.
Venha Descobrir!**



www.cm-pedrogaogrande.pt
geral@cm-pedrogaogrande.pt

PROJETO "COMENIUS" | ETPZP VIAJOU ATÉ À LETÓNIA

EM NOVEMBRO PEDRÓGÃO GRANDE RECEBE PARCEIROS INTERNACIONAIS DO PROJETO

No âmbito do projeto internacional "Comenius 2012/2014: education and culture life long learning programme", de 28 de Setembro a 4 de Outubro, a ETPZP viajou até à Letónia para a quarta reunião de trabalho com os parceiros do projecto. No mês de Novembro chega a vez de Portugal e Pedrógão Grande, em particular, acolher os seus parceiros.



No âmbito do Projecto internacional Comenius, alguns elementos da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) viajaram, até à Letónia, para representar Portugal. Desta forma, de 28 de Setembro a 4 de Outubro, Portugal, Polónia, Inglaterra, Grécia, Itália, Lituânia, Turquia e Alemanha reuniram-se, nas instalações da escola Raina 6 Vidusskola (Liepaja), no sentido desenvolver um projeto de trabalho e de aprendizagem que visou o intercâmbio de saberes entre escolas da UE. Com o objetivo de ser produzido um e-book, alunos e pro-

fessores realizaram, após a participação em diversos workshop's e de uma visita guiada à prisão Karosta, o quinto capítulo do livro.

Este tipo de iniciativa é, segundo os participantes desta iniciativa, "de extrema relevância uma vez que possibilita desenvolver o conhecimento e o trabalho colaborativo entre as várias comunidades educativas no que respeita a diversidade de culturas, línguas e valores. Outro ponto fulcral é o facto de os alunos regressarem ao nosso país com uma enorme vontade de conhecer outras culturas e de par-

ticipar, no futuro, em novas experiências internacionais". Para além destes aspetos destaca-se por fim o facto de esta iniciativa promover a mobilidade dos alunos entre os estados membros da UE, estreitar parcerias entre escolas em projetos comuns, incentivar a aprendizagem/ ensino das línguas, ajudar os jovens a adquirir as aptidões e as competências básicas de vida, necessárias ao seu desenvolvimento pessoal, à sua futura vida profissional e a uma cidadania europeia ativa, bem como melhorar práticas de ensino.

Para além de uma formadora do curso de Comunicação e do director pedagógico da escola profissional, participou nesta iniciativa uma aluna do curso de Restauração.

No próximo mês de novembro, a ETPZP receberá, em Portugal, os seus parceiros no sentido de desenvolver o sexto capítulo do e-book e reforçar as relações com os seus parceiros de trabalho.

ETPZPACOLHE PARCEIROS INTERNACIONAIS

No início do mês de novembro, a ETPZP organiza o 6º encontro do projeto

internacional "Comenius 2012/2014: education and culture lifelong learning programme". De 10 a 15 de novembro, os parceiros internacionais marcam novo encontro, agora em Portugal, para poderem continuar a desenvolver o e-book iniciado, em setembro de 2012, na Polónia.

Depois da passagem pela Polónia, Alemanha, Inglaterra, Turquia e Letónia, chegou a vez de Portugal acolher a comitiva do projeto internacional "Comenius 2012/2014: education and culture lifelong learning programme". De 10 a

15 de novembro, em Pedrógão Grande, alunos e professores, irão reunir-se nas instalações da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, no sentido de continuarem a desenvolver um projeto de trabalho e de aprendizagem que visa o intercâmbio de saberes entre escolas da União Europeia.

A ETPZP, reconhecendo a importância desta semana preparou um conjunto de eventos, para além de ter criado uma página web destinada a esta receção: <http://portugal-comenius.webnode.pt/>.

PEDRÓGÃO GRANDE | AUMENTAR A EMPREGABILIDADE, COMBATER A POBREZA E GARANTIR MAIS PROTEÇÃO ÀS CRIANÇAS

PROJETO CLDS+ APROVADO

Pedrógão Grande, através da Santa Casa da Misericórdia - entidade gestora do projeto - foi recentemente abrangido pelo Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social+ (CLDS+), que visa combater o desemprego e a "pobreza crítica".

Dezanove concelhos dos distritos de Leiria, Portalegre, Coimbra, Guarda, Viseu, Santarém e Vila Real foram agora abrangidos por este programa, depois do ministro da Solidariedade e da Segurança Social, Pedro Mota Soares, ter estimado, já em abril, conseguir criar 400 postos de trabalho com os novos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS), para os quais, no total, existe uma verba de cerca de 20 milhões de euros.

Os CLDS+ visam aumentar a empregabilidade, combater a "pobreza crítica", garantindo "uma maior proteção" às crianças, aos jovens e aos idosos, apostando num "superior desenvolvimento local e na concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade".

Um despacho do secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, Agostinho Branquinho, publicado no DRE, determina o conjunto do segundo grupo de

territórios abrangidos pelo CLDS+.

Passam a fazer parte deste programa os concelhos de Pedrógão Grande, Montemor-o-Novo, Viana do Alentejo, Mourão, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Penela, Lousã, Fornos de Algodres, Sabugal, Vila Nova Foz Coa, Aviz, Monforte, Coruche, Ribeira de Pena, Tondela, Penalva do Castelo, São Pedro Sul e Resende.

O montante global da dotação orçamental afeta a estes territórios, ao longo do período de execução (18 meses), é de cerca de 5,6 milhões de euros, dos quais cerca de 3,1 milhões de euros são verbas financiadas pela Fundo Social Europeu (FSE), 1,2 milhões correspondem a financiamento da Contrapartida Pública Nacional (CPN) e 1,2 milhões são provenientes dos jogos sociais.

Criados em 2007, a primeira vaga de Contratos Locais de Desenvolvimento Social vigorou entre 2010 e 2012, após um primeiro projeto-piloto.

Devido "ao longo do processo a que Portugal se obrigou



no âmbito do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro, os instrumentos de política social têm sido ajustados às concretas necessidades das pessoas e dos territórios, sendo capazes de acompanhar os desafios sociais atuais", refere o despacho, que já entrou em vigor.

Nesse sentido, o Governo alargou o Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social, gerando uma nova vaga de CLDS.

"Enquanto instrumentos de política social, os CLDS+ surgem agora mais focalizados para os problemas sociais com que a sociedade portuguesa se deparou no período de ajustamento económico e financeiro", salienta o DRE.

Apesar de manter "especial atenção" nos territórios envelhecidos e "fortemente atingidos por calamidades", o "foco de ação" dos CLDS+ passa a ter como "preocupação nuclear" os concelhos "especialmente afetados pelo desemprego e com os territórios marcados por situações críticas de pobreza, em especial a pobreza infantil".

Os contratos são celebrados pelo prazo de 18 meses, tendo como limite máximo de duração o dia 30 de junho de 2015.

PS PEDROGUENSE CONTRA ENCERRAMENTO DAS REPARTIÇÕES DE FINANÇAS

SOCIALISTAS ACUSAM GOVERNO DE QUERER “DESMANTELAR O INTERIOR”

Em comunicado dirigido á imprensa, a Comissão Concelhia de Pedrógão Grande do Partido Socialista (PS), manifesta-se indignada contra o encerramento da Repartição de Finanças local.

Os socialistas pedroguenses, liderados por Diogo Coelho, manifestam, “com veemência, a sua profunda indignação e firme oposição ao eventual encerramento”. Perante as notícias entretanto divulgadas, “que apontam para um encerramento maciço de repartições de finanças, mormente no interior do País, incluindo a de Pedrógão Grande, segundo dados apurados pelo Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos, ao PS/Pedrógão Grande não resta outra alternativa senão condenar e rejeitar liminarmente mais este desmesurado e feroz ataque contra o interior do País, desencadeado pelo Governo de Portugal”, lê-se no documento.

“Caso efectivamente se venha a concretizar o encerramento da repartição de finanças no concelho de Pedrógão Grande, a coligação governamental liderada pelo PSD/CDS-PP demonstra, uma vez mais, possuir uma inefável insensibilidade social e uma exacerbada paixão por inconsequentes medidas economicistas, bem como uma férrea vontade de desenvolver uma imparável cruzada com vista ao desmantelamento e, quiçá, encerramento em definitivo, do Interior”, acusam os socialistas.

Para o PS de Pedrógão Grande, “o encerramento da repartição de finanças neste concelho constituirá um sério e lamentável contributo para o acentuar do despovoamento e isolamento crescente da população pedroguense, na sua maioria idosa, que será fortemente penalizada, uma vez que irá ser gravemente afectada pela privação no acesso a mais um importante serviço público de proximidade e a quem cabe directamente ao Estado assegurar”.

NOVO PRESIDENTE DA AUTORIDADE DA CONCORRÊNCIA TEM RAÍZES PEDROGUENSES

ANTÓNIO FERREIRA GOMES TOMOU POSSE



António Ferreira Gomes tomou posse na pretérita segunda-feira, dia 16 de Setembro de 2013, como novo presidente da Autoridade da Concorrência (ADC), substituindo Manuel Sebastião, que terminou o seu mandato a 25 de Março.

No discurso público de tomada de posse, o novo presidente da Autoridade da Concorrência aludiu «ao contexto económico atual», defendendo a importância da existência de concorrência «para que haja uma sólida recuperação económica» e frisou que «a violação das regras da concorrência prejudica substancialmente a economia de um país e a vida dos consumidores».

António Ferreira Gomes tem as suas raízes familiares no Concelho de Pedrógão Grande, mais concretamente no lugar de Lameira Fundeira, situado na freguesia de Vila Facaia, uma vez que é neto de Júlio Lopes Leitão, reconhecido empresário agrícola já falecido.



EDITAL N.º 29/2013

RUI MANUEL ALMEIDA E SILVA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Torna público que, em conformidade com as disposições do n.º 1 do art.º 1.º da Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto foram atribuídos no primeiro semestre de 2013, os seguintes subsídios:

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Acção do Socorro Pré-Hospitalar	15.000,00
Protocolo E.I.P.	11.552,01
TOTAL €	26.552,01
SOCIEDADE MUSICAL DE INSTRUÇÃO E RECREIO FIGUEIROENSE	
Subsídio Anual	3.104,00
Marchas Populares S. João	3.000,00
Escola de Música	2.100,00
Curso de Carnaval	1.600,00
TOTAL €	9.804,00
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Colaboração nos Transportes Escolares	28.200,00
Subsídio Anual	7.776,00
Apoio Desporto Jovem	7.720,00
TOTAL €	43.696,00
ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES AGRO-FLORESTAIS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Protocolo	10.000,00
TOTAL €	10.000,00
PINHAIS DO ZÉZERE – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	
Protocolo Câmara Municipal	39.538,96
Despesas de Manutenção e Funcionamento	8.352,00
Programa Inserção Emprego	7.012,82
Estágio Qualificação Emprego	6.464,57
3.º Passeio Pedalar pelo Interior de Cicloturismo Pinhais do Zézere	1.500,00
7.º Concurso Gastronómico Pinhais do Zézere	750,00
TOTAL €	63.618,35

Figueiró dos Vinhos, 20 de Setembro de 2013
O Presidente da Câmara Municipal

(Rui Manuel Almeida e Silva)



OPINIÃO

* por Eng.º Mendes Lopes

ENCERRAMENTO DAS REPARTIÇÕES DE FINANÇAS - APENAS MAIS UMA FACE DO ABANDONO DO INTERIOR PELO ESTADO

O recente anúncio público de que poderão encerrar cerca de 150 serviços de finanças no território nacional num total de 343 e especificamente o encerramento dos serviços de Pedrógão Grande, Castanheira de Pêra e de Figueiró dos Vinhos, é bem reveladora a política de abandono de parte do território nacional pelo Estado. Esta política de abandono e afastamento do Estado já se iniciou há alguns anos, com o encerramento das escolas primárias, das extensões dos centros de Saúde, do serviço de atendimento permanente em Figueiró dos Vinhos, com a implementação da reforma do mapa judiciário mais de se irá acentuar o desprezo do Estado para com os cidadãos.

Faltou e falta aos nossos governantes uma visão e uma estratégia para o todo nacional. Não conheço nenhuma estratégia nacional para evitar a desertificação humana deste imenso território que se chama interior e que infelizmente começa a poucos quilómetros da faixa marítima que muito carinhosamente designamos chamar litoral.

Com a desertificação humana surge a desertificação do território com as naturais consequências e implicações na floresta que nasce, cresce e arde tornando uma das maiores riquezas nacionais num elevado e dispendioso centro de custos materiais e de vidas humanas para os portuguesas, como se verificou no recente verão.

O cidadão do interior paga exatamente os mesmos imposto que um cidadão de um grande centro urbano do litoral, mas com uma grande diferença, para o primeiro não rara as vezes está a mais de uma hora de uma urgência hospitalar, se os seus filhos quiserem prosseguir os estudos no ensino secundário (sim, porque hoje a oferta educativa é muito limitada nas escolas secundárias do interior) ou superior terá que suportar custos adicionais com alojamento e transportes, enquanto que o segundo está próximo de equipamentos e serviços hospitalares e de ensino e não necessita suportar esses custos adicionais para a eles ter acesso. Para nós cidadãos do interior já é a sim e em breve a confirmarem-se as intenções acrescerão os custos para ter acesso aos serviços de finanças e judiciais.

A ser assim, apetece-me pedir que reduzam os impostos para as pessoas que habitam esta parte do território, porque não têm o acesso nas mesmas condições aos serviços dos públicos como o têm os cidadãos vivem no litoral.

Apelo aos autarcas atuais e especialmente aos recém-eleitos para que defendam as suas populações de forma determinada com base no diálogo e entreajuda com as instâncias oficiais, negociando contrapartidas para garantir a manutenção dos serviços de finanças nos seus municípios.

* Engenheiro Civil

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 17 Agosto de 2013, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e quatro, deste Cartório, a folhas cento e seis foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **ÁLVARO DE SÃO JOSÉ DUARTE** e mulher, **MARIA LÚJISA GODINHO PAQUETE DUARTE**, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Aldeia de Ana de Aviz, NIF 125.712.600 e 123.757.460, respetivamente, declararam ser com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: UM- RÚSTICO, sito em "Portancho", composto por terreno com oliveiras e uma laranjeira, com a área de cento e quarenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul com Manuel Lopes Atalaya, do nascente com Silvina de São José Silva e do poente com Jaime da Silva Paquete, inscrito na matriz sob o artigo 18.953, com o valor patrimonial tributário de 105,82 euros, e igual ao atribuído; DOIS- RÚSTICO, sito em "Portancho", composto por terreno de semeadura com tanchas, uma fruteira e videiras em cordão com a área de quatrocentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Lurdes Quaresma Pimentel, do sul com rego, do nascente com Caciao dos Santos Abreu e do poente com João dos Santos Vaz, inscrito na matriz sob o artigo 18.958, com o valor patrimonial tributário de 250,99 euros, e igual ao atribuído, omissos na Conservatória do registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os citados prédios vieram à sua posse o identificado na verba um, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, na proporção de metade indivisa a Alexandre Nunes Herdade, solteiro, maior, e na proporção de metade indivisa a Álvaro Nunes Herdade e mulher, Nazaré Soares de Abreu Avelar, e o prédio identificado na verba dois, por doação verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e três, a Silvina de São José Silva, viúva, todos residentes no referido lugar de Aldeia de Ana de Aviz, mencionada freguesia de Figueiró dos Vinhos, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse fato, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, avivando extremas e retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos- posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas- traduzida, pois, em atos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem- pelo que verificados os elementos integradores- o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse- adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova de seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 17 de Agosto de 2013
A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo


NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 13 de Setembro de 2013, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e cinco, deste Cartório, a folhas quarenta e seis, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **ODETE AUGUSTA ROCHA e marido, MÁRIO MARQUES SIMÕES**, casados no regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Ribeira de Alge, NIF 128.735.880 e NIF 128.735.899, e ele natural da freguesia de Maços de D. Maria, concelho de Alvaizere, declararam ser com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio situado na freguesia de AGUDA, concelho de FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

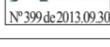
URBANO, sito em "Bacelo - Ponte de Brás Curado", composto por casa de habitação, com a superfície coberta de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul e do nascente com Odete Augusta Rocha e do poente com Celeste da Conceição Silva Machado, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 2.477, com o valor patrimonial tributário, de 13.870,00 euros, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o referido prédio veio à sua posse, por doação verbal que lhes foi feita por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e três, pelo avô da justificante mulher, Lino Mendes, viúvo, residente que foi no lugar de Ponte Brás Curado - Bacelo, mencionada freguesia de Aguda, tendo entrado de imediato na posse do mesmo, sem que todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, habitando-o, fazendo nele obras de conservação, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em atos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e unia especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 13 de Setembro 2013
A Notária

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)


NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

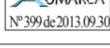
CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 05 de Setembro de 2013, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e cinco, deste Cartório, a folhas vinte e oito foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **JOSÉ PAIVA MANATA e mulher, ARLETE AUGUSTA COELHO RIBEIRO MANATA**, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele, da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, e ela da freguesia de Sé, concelho de Portalegre, residentes no lugar de Marvila, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 160.359.104 e 149.439.822, respetivamente, declararam ser com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio situado na freguesia administrativa de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos e inscrito na matriz da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: RÚSTICO, sito em "Esteveira", composto por pinhal e mato, com a área de dois mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com Custódio Rodrigues Perdigão, do sul com Fernando Pimenta e do nascente com José Marques Paiva, inscrito na matriz sob o artigo 738, com o valor patrimonial tributário de 290,33 euros e igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o referido prédio veio à sua posse por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, por Manuel Rodrigues Manata e mulher, Emilia Vicência Paiva, pais do justificante marido, residentes que foram no mencionado lugar de Marvila, dita freguesia de Bairradas, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando extremas, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, por sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 05 de Setembro 2013
A Notária

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)


- NOTARIADO PORTUGUÊS -
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para fins de publicação, que no dia 28 de Setembro de 2013, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e cinco, deste Cartório, a folhas sessenta e um foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **JOÃO DA CONCEIÇÃO GODINHO e mulher, RICARDINA INÁCIA NUNES**, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Carreira, NIF 129.948.390 e 128.235.870, respetivamente, declararam ser com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM- RÚSTICO, sito em "Porto Lobo", composto por mato, pinhal e pastagem com oliveiras, com a área de seis mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Dias, do sul com Manuel Nunes Lopes dos Santos, do nascente com Manuel Rodrigues e outros e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 7.195, com o valor patrimonial tributário de 549,58 euros, igual ao atribuído; DOIS - RÚSTICO, sito em "Vale do Moimho", composto por mato e pastagem, com a área de novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com ribeiro, do sul com José Dias e outros, do nascente com Manuel Simões Nunes e do poente com Agostinho Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 7.199, com o valor patrimonial tributário de 27,54 euros, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os referidos prédios, que perfazem o valor total e igual ao atribuído, de quinhentos e setenta e sete euros e doze cêntimos, vieram à sua posse por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis, a António Lourenço Júnior, viúvo, residente que foi no lugar de Castanheira, mencionada freguesia de Arega, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, plantando e cortando árvores, roçando o mato, colhendo os seus frutos, pastando animais, avivando extremas, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em atos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeitamente pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 28 de Setembro de 20 13.
A Notária

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo


JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

___ Certifico que por escritura de 06 de setembro de 2013, lavrada com início a folhas 6 do livro número 53-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, compareceu:

___ **Município de Pedrógão Grande, NIPC 507 011 937** com sede no largo da Devesa, freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

___ Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

___ Prédio rústico, sito em Pai Barbas, composto de pinhal, com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Alves Caetano, de sul com herdeiros de Maria Madalena, de nascente com barroco e de poente com viso, inscrito na matriz sob o artigo 10 837, com o valor patrimonial de 1 020,48 euros.

___ Que o referido prédio não se encontra, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, encontrando-se porém inscrito na matriz em nome do justificante.

___ Que o justificante entrou na posse do referido prédio há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal, no ano de mil novecentos e setenta por António das Dores, solteiro, maior, residente que foi na referida Derreda Cimeira.

___ E desde essa data sempre se tem mantido na sua posse, praticando como verdadeiro proprietário todos os atos conducentes ao aproveitamento das suas utilidades, ocupando o segundo o seu destino e fins em proveito próprio, nomeadamente demarcando-o, limpando-o e colhendo os seus frutos, sempre com ânimo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que fosse e ininterruptamente, sendo assim uma posse em nome próprio, pacífica, continua e pública, pelo que adquiriu o referido prédio por usucapião, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais. ___

___ Está conforme o original, o que certifico.

___ Cartório Notarial de Pedrógão Grande, em 06 de setembro de 2013.

A Ajudante,

(Aída dos Prazeres Fernandes Grilo)


NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 28 de Setembro de 2013, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e cinco, deste Cartório, a folhas sessenta e cinco foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **BELARMINO VARANDAS DA SILVA e mulher, MARIA ISABEL CARREIRA COSTA SILVA**, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Campelo concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes na Rua do Olivado dos Frades, nº 74, freguesia de Apelação, concelho de Loures, NIF 130.407.119 e 130.407.127, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos: URBANO, sito em "Fontão Fundeiro", composto por uma casa com a superfície coberta de vinte e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Eduardo Ferreira, do sul e do nascente com rua e do poente com Engrácia da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 862, com o valor patrimonial tributário de 1.770,00 euros, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta, por Maria Rosa dos Santos Carreira, viúva, residente que foi no mencionado lugar de Fontão Fundeiro, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem assim aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, guardando nele alfaias e produtos agrícolas, fazendo nele obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeitamente pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 28 de Setembro 2013

A Notária

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)


---NOTARIADO PORTUGUÊS---
---CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS---

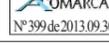
CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 20 de Setembro de 2013, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e cinco, deste Cartório, a folhas cinquenta e um foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **MARIA ROSA ALMEIDA MARTINS COSTA e marido, ANTÓNIO FERNANDO RAMA DA COSTA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, e ele da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residentes no lugar de Casal dos Ferreiros, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 147.786.819 e 160.653.460, respetivamente, declararam ser com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, dos seguintes imóveis todos situados na freguesia administrativa de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos e inscritos na matriz da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - RÚSTICO, sito em "Olivai" composto por cultura com oliveiras, com a área de cento e cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Armando Martins da Silva, do sul com Alfredo Paiva, do nascente com Virgínia Pimenta Lucinda e do poente com João da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 7.400, com o valor patrimonial tributário de 70,81 euros e igual ao atribuído; DOIS - RÚSTICO, sito em "Olivai", composto por cultura com oliveiras e uma fruteira, com a área de sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Antunes, do sul com Manuel Dias David Paiva, do nascente com Virgílio Pimenta Lucinda e do poente com João Martins, inscrito na matriz sob o artigo 7.401, com o valor patrimonial tributário de 31,47 euros, e igual ao atribuído; TRÊS - RÚSTICO, sito no "Olivai", composto por cultura com oliveiras, com a área de noventa e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Dias David Paiva, do sul com Armando Martins da Silva, do nascente com Virgílio Pimenta Lucinda e do poente com João Martins, inscrito na matriz sob o artigo 7.402, com o valor patrimonial tributário de 55,08 euros, e igual ao atribuído; QUATRO - RÚSTICO, sito em "Olivai", composto por cultura com oliveiras, com a área de cento e trinta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Custódio Maria da Silva, do sul com António Antunes, do nascente com David Martins da Silva e do poente com João Martins, inscrito na matriz sob o artigo 7.403, com o valor patrimonial tributário de 51,14 euros, e igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os referidos imóveis, que perfazem o valor total e igual ao atribuído, de duzentos e oito euros e cinquenta cêntimos, vieram à sua posse todos por compra verbal, já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, os identificados nas verbas um e quatro a Manuel Dias David Paiva e mulher, Maria Martins da Silva, residentes no dito lugar de Casal dos Ferreiros, o identificado na verba dois a Miguel das Neves Coelho e mulher, Belmira da Silva Caetano, residentes no mencionado Lugar de Casal dos Ferreiros e o identificado na verba três a Silvina da Silva Antunes, viúva, residente que foi no citado lugar de Casal dos Ferreiros, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, avivando extremas e pagando as respetivas contribuições e impostos dos mesmos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 20 de Setembro 2013

A Notária

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)


CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

___ CERTIFICO, que por escritura de 23de setembro de 2013, lavrada com início a folhas 11 do livro número 53-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo da Notária, Cláudia Marisa de Amaral Garcia Pestana dos Santos.

___ **FREGUESIA DE VILA FACAIÁ**, NIPC 507 456 971, com sede no lugar e freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, representada neste ato por:

___ **José Manuel da Conceição David**, casado, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, residente na Rua da Lomba, número 79, lugar de Pé da Lomba, na referida freguesia de Vila Facaia, identificado por exibição do bilhete de identidade número 4363800 7, emitido em 15/01/2004 pelos SIC de Leiria.

___ E pelo primeiro outorgante, na qualidade em que outorga, foi dito:

___ Que, com exclusão de outrem, a freguesia é dona e legítima possuidora dos seguintes prédios, situados na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:

___ **UM - RÚSTICO**, sito no "Vale do Outeiro", composto de terreno de mato e pinhal, com área de mil seiscentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com João Henriques Alves, do sul com Sacramento dos Santos, do nascente com Manuel Carvalho Henriques e de poente com a estrada, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4807, com o valor patrimonial e atribuído de setenta euros e oitenta e um cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e

___ **DOIS - Metade indivisa do RÚSTICO**, sito no "Vale do Outeiro", composto de terra de cultura com oliveiras, fruteiras, mato e pinhal, com a área total de mil quatrocentos e sete metros quadrados, a confrontar no seu todo do norte e nascente com João Simões, do sul com António Antunes Costa e de poente com a estrada, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4809, com o valor patrimonial correspondente à fração de 313,93 euros e atribuído de mil e quinhentos euros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número mil quatrocentos e sessenta/freguesia de Vila Facaia, mas omissos quanto a esta fração.

___ Que o prédio identificado sob o número um veio à posse da sua representada, em dia e mês que não pode precisar, mas no ano de mil novecentos e noventa, por compra meramente verbal a Domingos Antunes Alves e mulher Donzília da Conceição Rodrigues Silva, residentes que foram em Vila Facaia e que a metade identificada sob o número dois veio à posse da sua representada, em dia e mês que não pode precisar, mas no ano de mil novecentos e noventa, por compra meramente verbal, a Almerindo Nunes Simões e mulher Laurinda Marques de Brito Simões, residentes que foram em Belide, Condeixa-a-Nova, e desde essas datas sempre se tem mantido na sua posse, em relação ao segundo em compose na proporção de metade com América Nunes Simões Carvalho e marido Bento Joaquina Carvalho, residentes em Sebal, Condeixa-a-Nova, praticando como verdadeira proprietária todos os atos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-os segundo os seus destinos e fins em proveito próprio, nomeadamente limpando-os, cultivando-os e colhendo os seus frutos, sempre com o ânimo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente sem oposição de quem quer que fosse e ininterruptamente, sendo assim uma posse e compose, respetivamente, em nome próprio, pacífica, continua e pública, pelo que a sua representada adquiriu os referidos prédios (na proporção de metade quanto ao segundo) por USUCAPIÃO, não havendo, todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 23 de setembro de 2013.

A Notária.

(Cláudia Marisa de Amaral Garcia Pestana dos Santos)


FICHA TÉCNICA

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIETÁRIA E EDITORA
 Maria Elvira Silva Castelo Pires-Teixeira
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

CONVIDADOS ESPECIAIS:

Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões,
 Eng. José Pais, Luis F. Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Dr. Pedro Maia,
 Isaura Baeta, Isolina Alves Santos,
 Delmar Carvalho, Dr. Bataíha Gouveia, Dr.
 Beja Santos, Eduardo Gageiro e Bruno
 Fonseca (Fotografia).

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE
CASTANHEIRA DE PERA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ E
PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
 Depósito Legal nº. 45.27291 - Nº de Registo 123.189/NOCS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

AGENTES (concelhos):

Castanheira de Pera: Vila: Café Central
Moredos: Café-Restaurante Europa
Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim
Pedrógão Grande: Papelaria Faneca.

SEDE, ADMINISTRAÇÃO E
REDACÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 39
 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
 Telef. 236553669 - Fax 236553692
 EMAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Av. Fontes Pereira de Melo, 17 - 2º.
 1050-116 Lisboa
 Telef. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM
PEDRÓGÃO GRANDE

Papelaria Faneca

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira e Sandra Simões.

MAQUETAGEM, PANDIÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO,
EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

FIG - Fotocomposição e

Indústrias Gráficas, SA

Membros da Associação

Portuguesa de Imprensa



CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezasseis de Setembro de dois mil e treze, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cinquenta e cinco a folhas cinquenta e oito, do livro de notas para escrituras diversas número cento e sessenta e cinco - F, compareceram: — •

a) MARIA ROSA, viúva, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residente habitualmente no lugar de Pereira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, contribuinte fiscal 183.686.691.

b) DAVID FERNANDES ENCARNAÇÃO, casado com ALZIRA FERNANDES NUNES ENCARNAÇÃO, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, residente habitualmente na Rua Viana do Alentejo, número 15, freguesia de Casal de Cambra, concelho de Sintra, contribuinte fiscal 136.704.646, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, com exclusão de outrem, do PRÉDIO RÚSTICO, sito em Tarroal, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura com oliveiras e videiras, com a área de três mil metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com Guilherme Coelho Nunes e nascente com António Rodrigues Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 628 -

Que o referido prédio se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número trezentos e doze, com a aquisição registada a favor de Francisco José de Jesus e mulher Líbia Maria da Conceição Rodrigues, com residência no lugar de Casal dos Ferreiros, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, conforme inscrição Ap. quatro de mil novecentos e oitenta e sete barra zero cinco barra vinte e oito.

Que por volta do ano de mil novecentos e noventa, aqueles Francisco José de Jesus e mulher Líbia Maria da Conceição Rodrigues, venderam verbalmente o prédio a Manuel Joaquim da Encarnação, casado com a aqui outorgante da alínea a), sob o regime da comunhão geral de bens.

Que Manuel Joaquim da Encarnação, faleceu em dezoito de Fevereiro de dois mil e três, no referido estado de casado, com última residência habitual no lugar de Pereira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, tendo sido declarados seus únicos herdeiros, sua mulher, a aqui outorgante da alínea a), Maria Rosa e o seu filho, o aqui outorgante da alínea b), David Fernandes Encarnação, por escritura de habilitação de herdeiros lavrada no dia vinte e oito de Maio de dois mil e treze, exarada a folhas cento e doze do livro de notas para escrituras diversas número vinte e três, do Cartório Notarial de Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo, sito em Figueiró dos Vinhos, na Rua dos Bombeiros Voluntários.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 17 de Setembro de 2013

A Colaboradora

(Maria Helena Teixeira Marques Xavier, colaboradora nº 322/5 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 27/02/2013 no sítio da Ordem dos Notários.)



PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 15,0 Euros | 12,0 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME: _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE: _____

CÓD. POSTAL: _____

ENVIO _____

EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



(Donzília) ZILIA DA NATIVIDADE SILVEIRO
Nasceu em 28.02.1928 * Faleceu em 30.09.2013

Sua família vem por este meio participar o falecimento de sua Irmã e Tia, que nasceu e foi residente em Moninhos Cimeiros - Aguda - Figueiró dos Vinhos e assistida na prolongada doença na UCC Oureense da TMG, Lda, aproveitando para agradecer aos seus Administradores e Quadros Profissionais a todos os níveis, o apoio e empenho que sob sensibilidade e de forma afectuosa e profissional lhe prestaram. As cerimónias fúnebres ocorreram no concelho de Figueiró dos Vinhos para onde foi transladada.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 25 a folhas 26 verso do livro de notas para escrituras diversas, 123-A, JOSÉ HENRIQUES DA SILVA, natural da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, que intervém POR SI e na qualidade de PROCURADOR de sua mulher SILVINA AGOSTINHO DAS NEVES, natural da dita freguesia de Aguda, NIF 125 939 426, com a qual é casado sob o regime da comunhão de adquiridos e com a qual reside acidentalmente no lugar de Chimpelles, dita freguesia de Aguda e habitualmente em 11, Rue du Général Koenig, 94500 Champigny-sur-Marne, França, declarou:

Que ele e a sua referida mulher e constituinte são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa de rés-do-chão destinada a arrecadação e arrumos com a superfície coberta de sessenta e quatro metros quadrados e sessenta decímetros sito no referido lugar de Chimpelles, dita freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do Norte com Silvína Agostinho das Neves, do Sul com estrada, do nascente com Ivone Piedade Simões e do Poente com Olinda Agostinho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2476, com o valor patrimonial e atribuído de QUATRO MIL E DUZENTOS EUROS, omissis na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o mencionado imóvel veio à sua posse no ano de mil novecentos e setenta e três por lhes ter sido doado por seus sogros e pais António Agostinho das Neves e mulher Belmira Neves Simões, residentes que foram no dito lugar de Chimpelles, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído o mencionado imóvel em nome próprio e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, nele abrigando gado e arrecadando alfaias e produtos agrícolas, nele efectuando obras de manutenção, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme.

Ansião, dezasseis de Setembro de dois mil e treze

A Notária,

(Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares)

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

CERTIFICO, que por escritura de 30 de setembro de 2013, lavrada com início a folhas 14 do livro número 53-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo da Notária, Cláudia Marisa de Amaral Garcia Pestana dos Santos.

Jorge Dinis Tomás da Silva, NIF 178.182.524, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e mulher Dina Maria Bento Bernardo da Silva, NIF 128.019.158, natural da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Derreada Cimeira, na mencionada freguesia de Pedrógão Grande, titulares respetivamente do cartão de cidadão número 09173107 OZZZ, válido até 26/06/2017 e do bilhete de identidade número 07829949 7, emitido em 19/12/2005, pelo SIC de Leiria.

Justificaram a sua posse, por usucapião, por não possuírem título de aquisição, do seguinte prédio, situado na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Prédio rústico, sito em Covão do Trigo, composto de pinhal e eucaliptal, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino Caetano Antunes, de nascente com barroca, de poente com Manuel Gonçalves e de sul com Mana Assunção Caetano, inscrito na matriz sob o artigo 11272, com o valor patrimonial e atribuído de oitenta e dois euros e vinte e dois centimos.

Que o referido prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, encontrando-se porém inscrito na matriz em nome de quem os justificantes adquiriram.

Que os justificantes entraram na posse do referido prédio, já no estado de casados, em nome próprio, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal efetuada em setembro de mil novecentos e oitenta e cinco a Elvira Rosa de Carvalho, solteira, maior, residente que foi no mencionado lugar de Derreada Cimeira, e desde essa data sempre se têm mantido na sua posse, praticando como verdadeiros proprietários todos os atos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-o segundo o seu destino e fins em proveito próprio, nomeadamente demarcando-o, limpando-o, cortando o seu mato e árvores, pagando sempre os respetivos impostos, sempre com o ânimo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição de quem quer que fosse e ininterruptamente, sendo assim uma posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o referido prédio por usucapião, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, em 30 de setembro de 2013.

A Ajudante,

(Aida dos Prazeres Fernandes Grilo)

EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

—Nos termos do artigo 100.º, n.ºs. 1 e 2 do Código do Notariado, CERTIFICO para efeitos de publicação que, no dia 16 de Setembro de 2013, a fls. 51 do Livro 106, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação, na qual José dos Anjos da Consolação Henriques, NIF 141.696.907 e mulher Maria Albertina Domingues Henriques, NIF 187.576.009, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Merufe, concelho de Monção, residentes na Avenida de Santa Maria, n.º 42, 2.º Dto., na Aqualva, Sintra, declararam:

— Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens sitos na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:—

I) Prédio rústico sito em Casal, composto de pinhal e mato, com a área de quinhentos e quarenta metros quadrados, que confronta do norte António Nunes Sequeira - Herdeiros, do sul com Viso, do nascente com Noémia Fernando da Silva Fernandes e do poente com Francelino das Neves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.168; —

II) Prédio rústico sito em Casal, composto de terreno de cultura com cinco oliveiras, pinhal e mato, com a área de quatrocentos e trinta e cinco metros quadrados, que confronta do norte com Raul Pedroso Tomás, do sul com Viso, do nascente com Acácio Alves e do poente com Lino Antunes Pinto, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.181; —

III) Prédio rústico sito em Vale das Ratas, composto de pinhal e mato, com a área de quinhentos e setenta metros quadrados, que confronta do norte com Joaquim Tomé dos Reis, do sul e do nascente com António Nunes Sequeira e do poente com Isidro Henriques David, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.065, e —

IV) Prédio rústico sito em Porto Velho, composto de cultura, oito oliveiras e pinhal, com a área de oitocentos metros quadrados, que confronta do norte com Evangelina Maria Marques, do sul com Maria da Encarnação Neves, do nascente com Viso e do poente com Ribeira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 17.802. —

— Que os imóveis não se encontram descritos na respectiva Conservatória do Registo Predial e deles não têm qualquer título formal que sirva de base ao registo em seu nome nem hipótese de obtê-lo pelos meios extrajudiciais normais. —

— Que, porém, justificam o direito de propriedade sobre os identificados bens, com fundamento no seguinte: que, os ora justificantes adquiriram os identificados prédios, com as indicadas composições, no dia cinco do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e três, através de compra verbal feita a Aníbal Pedroso da Rosa e mulher Cezarina Pedroso Lopes, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que eram na Avenida São Domingos, número 15, em Castanheira de Pera, nunca tendo sido no entanto este acordo de compra e venda formalizado por escritura pública. —

— Que, desde essa data, em que se operou a tradição material dos prédios, entraram na posse dos identificados prédios, posse essa que exerceram até hoje em nome próprio, passando a cultivá-los, a colher e a usufruir de todos os seus frutos e rendimentos, a suportar os seus encargos, e actuar em tudo o mais sobre eles em correspondência perfeita com o exercício do direito de propriedade, agindo com a convicção de serem proprietários daqueles prédios e como tal sempre por todos foram reputados, pelo que, vêm exercendo até hoje, em nome próprio, a posse sobre os mencionados prédios, com as indicadas composições, ostensivamente, à vista de toda a gente, de boa fé, sem oposição de quem quer que seja, em paz, continuamente e de forma ininterrupta, há mais de vinte anos, pelo que já adquiriram os referidos prédios por USUCAPIÃO, invocando, por isso, esta forma originária de aquisição, para todos os efeitos legais. —

— ESTÁ CONFORME. —

— Cartório Notarial na Amadora, dezasseis de Setembro de dois mil e treze. —

A notária,

(Ana Paula Martins Cotinho Fernandes)

ACOMARCA Nº399de2013.09.30

Falecimento

ADELINA DAS NEVES ABREU



Nasceu: 13.07.1931
Faleceu: 11.09.2013

Filha, Netos e Irmãos, agradecem a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram acompanhar a sua ente querida à última morada.

Bem hajam

Agência Funerária Matias - tel.: 219444677

Não choreis a perda de uma Mãe assim, mas orgulhai-vos de a ter possuído.

Senhor, Vós levaste aquela que nos era tão querida, mas a sua memória ficará gravada nos corações de todos os que a conheceram e amaram.

Senhor! Dai-lhe na felicidade eterna o que ela dos dispensou em dedicação e carinho.

A sua morte deixou em nossos corações uma profunda tristeza. Muito reconhecidos agradecemos o vosso testemunho de amizade.

A Família

Agência Funerária * JOSÉ CARLOS COELHO * Lda.



José Carlos S. M. Coelho. 236 552 555 * 917 217 112
Rui Manuel F. de Oliveira 236 432 354 * 963 365 426
Cont. 508 591 481 | Registo na D.G.A.E. Nº2290
Bairro Teófilo de Braga Nº 29 | 3260-407 Figueiró dos Vinhos

PARTICIPA O FALECIMENTO DE:



Silvino Martins Soares

Nasc. 22/11/1942
Falec. 30/08/2013

Natural: Bairradas
Residente: Azeitão - Aguda



Luis Manuel Cortez Carvalho

Nasc. 16/12/1963
Falec. 13/09/2013

Natural: Figueiró dos Vinhos
Residente: Bº Sto. António



Evaristo Morais Luis

Nasc. 06/01/1940
Falec. 25/09/2013

Natural: Arega
Residente: Carreira - Arega



Profª Noémia Barão



SOBRE A CATEQUESE... UM OLHAR!

Ninguém duvidará que se trata de um serviço gracioso e generosamente prestado à comunidade! (?)

Deixando deslizar o meu pensamento, utilizando a forma interrogativa, pois que pela afirmativa deduzir-se-ia tudo estar bem, relanço um olhar solidário e interrogo:

-Alguém entenderá que generosidade e direito de exigências andarão de mãos dadas?

-Alguém duvidará de que a catequese é uma nobre e respeitável missão?

-Alguém se questionará sobre as condições físicas e de conforto mínimo em que esta, às vezes, é exercida?

-Alguém imaginará que, para o exercício mais habilitado, há necessidade de material e que este exige meios?

-Alguém poderá para, num sorriso, reconhecer o trabalho/dedicação do catequista?

-Alguém imaginará o que é um catequista em desespero, perante um grupo que não consegue controlar, face à irreverência ou faltas de educação? E ainda o dispêndio e empenho a que é obrigado, no sentido de minimizar as dificuldades de concentração e de motivação das crianças de hoje, onde algumas vezes falta o exemplo familiar que enraíza e prepare o

“campo” para a “sementeira” da palavra?

Se houver muitos “alguéns”, sendo a maioria os respectivos pais, será um conforto para qualquer catequista que, com dedicação, exerce este voluntariado.

A missão catequética desconhece o protagonismo, a vaidade, as disputas, as concorrências. Antes porém, lidará com a compreensão, tolerância, espírito de entre-ajuda, diálogo, partilha.

A todos os catequistas o meu apreço pessoal, muito particularmente e, com renovado agradecimento, aos que foram os dos meus filhos: Fátima David, Rosalina Borlido; Rosa Maria.

Com estima, uma cordial palavra de incentivo e gratidão, no reconhecimento de quão incalculável é a dádiva aos pequeninos e à igreja, que somos todos nós.

Uma palavra de apreço ao nosso reverendo pároco, pela coordenação e estímulo desta vertente na actividade paroquial.

Atravessar-me-ia a opinar que a participação e cativação dos jovens é crucial, não só para a prossecução das actividades paroquiais, como pelo enriquecimento pessoal.

É que, os jovens são generosos, são participativos, são compreensivos, assim se solicitam, se estimulem, se valorizem, se acreditem!

SER AVÓS

Ser avós,
é ver crescer extasiados
as “flores” do nosso jardim,
plantadas com cuidados mil.

Ser avós,
é ter incomensuráveis esperanças
que as intempéries da vida
não belisquem as crianças.

Ser avós,
é ajudar na caminhada
em linguagem falada, cantada, mimada,
embalar em mavioso compasso.

Ser avós,
tem de ser, sem gritar,
espaço de compreensão, de audição,
no seu Mundo a desbravar.

Deus! Ser avós,
É não saber explicar
a essência conjugada no verbo AMAR
qual Luz, Natureza ou imensidão do Mar!

Por isso, filhos e netas extremosas,
deixem-nos, para vós, sonhar
um Futuro
de Felicidade sem par.

(votos de saúde e vida a todos quantos dá Deus a graça da condição).

Agosto 2013

Nota: por opção pessoal, a autora dos textos - Profª Noémia Barão - não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico



OPINIÃO

* por Dr. Rui Lopes Rodrigues*

SUBIR AO POVO

A CRÓNICA, a história de uma opinião anunciada.

Uma crónica é, essencialmente, um texto escrito para ser publicado num jornal. Mas assim, somente pelo facto de publicada num jornal já se lhe determina uma vida curta, uma vez que à crónica de hoje seguir-se-ão muitas outras nas próximas edições.

Existem alguma similitude entre uma crónica e um texto de exclusivo cariz informativo. Tal como o jornalista de reportagem, o cronista também se inspira nos acontecimentos diários, são esses pois que constituem a base de uma crónica. Mas há elementos que distinguem um texto do outro, pois após inteirar-se destes acontecimentos, o cronista dá-lhes um toque próprio, uma convicção, um ideal, um modo de vida... elementos que o texto essencialmente informativo não contém.

É pois com este espírito, que escrevo a minha primeira crónica no Jornal A Comarca, subindo ao povo e contribuindo com a minha opinião, com a minha convicção e o meu modo de estar na vida.

FLEXIBILIDADE ou INTERPRETAÇÃO no novo paradigma do regime laboral.

O Tribunal Constitucional declarou inconstitucionais seis normas do Código do Trabalho, nomeadamente as que vinham alterar os requisitos dos despedimentos por extinção de posto de trabalho e por inadaptabilidade bem como as que sobrepõem este código à contratação colectiva, em matérias relacionadas com o descanso compensatório e a majoração dos dias de férias.

No acórdão de 20 de Setembro de 2013 os juizes do Tribunal Constitucional consideraram que são inconstitucionais os números 2 e 4 do artigo 368º do Código do Trabalho, por violação da proibição de despedimento sem justa causa prevista na Constituição da República Portuguesa.

Na versão do Código do Trabalho que entrou em vigor em agosto de 2012, eliminaram-se um conjunto de requisitos que até aí as empresas eram obrigadas a observar na extinção de posto de trabalho. Na nova norma estabelecia-se que “*havendo, na secção ou estrutura equivalente, uma pluralidade de postos de trabalho de conteúdo funcional idêntico, para determinação do posto de trabalho a extinguir cabe ao empregador definir, por referência aos respectivos titulares, critérios relevantes e não discriminatórios face aos objectivos subjacentes à extinção do posto de trabalho*”.

Na leitura dos juizes do Tribunal Constitucional esta regra “*não fornece as necessárias indicações normativas quanto aos critérios que devem presidir à decisão do empregador*”.

Do mesmo modo, em relação às alterações introduzidas no despedimento por inadaptabilidade, o Tribunal Constitucional também considera que estas normas conflituam com o preceito constitucional que impede o despedimento sem justa causa.

Relativamente às matérias relacionadas com a contratação colectiva, previstas nos números 2, 3 e 5 do artigo 7º do Código do Trabalho, o Tribunal Constitucional entendeu que há inconstitucionalidade na medida em que este preceito normativo faz sobrepor o Código do Trabalho aquela negociação colectiva no que se refere ao descanso compensatório e à majoração de 3 dias úteis de férias.

Creio ser de relevar que, apesar dos pedidos de inconstitucionalidade efectuados pelo BE, PCP e PEV, também questionar o Tribunal Constitucional acerca da constitucionalidade da eliminação daquela majoração dos dias de férias em função da assiduidade, os juizes do Tribunal Constitucional entenderam não haver neste caso específico qualquer anomalia legal. O Tribunal Constitucional também não detectou qualquer vicissitude na eliminação dos quatro feriados, questão também levantada pelos partidos de esquerda.

Referindo-se à organização do tempo de trabalho, visando dar resposta àqueles pedidos dos partidos mais à esquerda, o Tribunal Constitucional permitiu a criação de bancos de horas individuais, que serão negociados directamente com o trabalhador, e por grupos de trabalhadores.

Com esta decisão, o Tribunal Constitucional não parece ver o mesmo país que a economia vê. O Tribunal Constitucional parece ver um país de grandes empresas, mas também parece esquecer-se de que essas grandes empresas são de facto uma minoria.

A decisão do Tribunal Constitucional de chumbar estas normas do Código de Trabalho, demonstra uma fractura latente entre o Código do Trabalho e a Constituição da República Portuguesa, concretamente ao que ao país real diz respeito.

Assim, não é de crer que as regras declaradas inconstitucionais venham a por em causa o objectivo global deste Governo em consagrar uma maior flexibilização das relações laborais, mas também é certo que a decisão dos juizes do Palácio de Raton, coloca mais problemas às pequenas e médias (PME's) do que às grandes empresas e acaba também por proteger mais os trabalhadores das grandes empresas em detrimento dos trabalhadores das Pequenas e Médias Empresas.

De facto uma grande empresa pode respeitar o critério da antiguidade, pois a perda de um bom funcionário, entre muitos, permite-lhe aguentar-se. Já a perda de um bom empregado em detrimento de outro, não tão capaz, mas mais antigo, pode ser fatal para uma pequena ou média empresa. Uma grande empresa pode encontrar trabalho compatível antes de despedir o trabalhador; para uma pequena empresa, essa obrigatoriedade é quase sempre um erro fatal.

Em Portugal, a maioria das empresas são pequenas e médias, com meios escassos e são estas que correm sempre maior risco de fecharem por força das crises cíclicas. São as PME's que precisam de flexibilidade laboral, mas com a esta decisão, o Tribunal Constitucional apenas vê um país de grandes empresas, protege os trabalhadores que trabalham nessas empresas e deixa os restantes trabalhadores à merce de um mercado onde a lei, nem sempre é interpretada em compatibilidade com a realidade, não passando de letra morta, provocando o atraso económico de um país e a descrença dos cidadãos numa metodomologia jurídica moderna que interprete as questões decididas de acordo com a lei fundamental adaptada à realidade em que estas questões se levantam e não com o espírito profundamente esquerdista com que tais normas constitucionais foram à época redigidas.

Advogado | Licenciado em Direito pela Fac. Direito da Univ. de Coimbra | Mestre em Direito pela Fac. Direito da Univ. de Coimbra | Pós Graduado em Banca Bolsa e Seguros pelo IDET- Fac. Direito da Univ. de Coimbra.

Nota: por opção pessoal, o autor dos textos não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico

PAMPILHOSA DA SERRA | PRONTA A FUNCIONAR HÁ MAIS DE UM ANO...

INAUGURADA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DA SANTA CASA

Foi inaugurada do passado dia 12 de setembro a Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra. Agostinho Branquinho, Secretário de Estado da Segurança Social presidiu à assinatura do protocolo, a partir do qual, aquela unidade pode começar a receber utentes, colocando assim um ponto final numa espera que durava há cerca de um ano.



António Sérgio, Provedor da Misericórdia, depois de expressar a sua felicidade pelo momento, realçou a importância do Apoio Domiciliário, pedindo uma discriminação positiva ao governo muito pelas despesas que acarreta mensalmente. “Fazemos 30 km para levar uma refeição onde, em certos locais, na mesma rua e pelo mesmo preço, servem 50 refeições”, justificou.

A abertura desta unidade é para o concelho, fator funda-

mental pois “está em causa uma resposta nesta região, criação de emprego e criar sustentabilidade à Misericórdia”, explicou José Brito, presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra.

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de

dependência. A função destas unidades visa libertar camas dos hospitais, permitindo às pessoas uma recuperação em ambiente hospitalar de grande qualidade. Esta é uma política que o Estado quer ver cada vez mais implementada no terreno daí estar já a ser feito um despacho que visa a criação da Rede Local de Intervenção Social, como deu conta Agostinho Branquinho na inauguração desta unidade. O objetivo é “passar para algumas instituições

responsabilidades que estão no Estado Central e Distrital”, certo que “as respostas serão de maior qualidade do que as que hoje existem”, adiantou. Na oportunidade Augusto Branquinho pediu às Misericórdias para serem suas parceiras na constituição de uma rede nacional de cuidados continuados.

Manuel Lemos, presidente da UMP, destacou o esforço do Ministério da Solidariedade e Segurança Social neste processo e revela que estas



Unidades são “um gesto globalmente positivo” a abertura de 800 camas de cuidados continuados, até ao final do ano, mas observou que ainda há “muitas unidades por abrir”.

De referir que, com a abertura

desta unidade, a rede de cuidados continuados integrados passa a dispor de mais 35 camas e que com mais duas unidades inauguradas agora, subiu para 1770 o número de camas na Região Centro

Medicina Quântica

AROMA da terra

Permite saber precocemente danos colaterais indesejados em 3 minutos

Indolor • Não Invasivo • Sem Efeitos Colaterais



- Dá os parâmetros da micro-circulação do coração
- Rins
- Pulmões
- Fígado
- Pâncreas
- Digestão
- Cérebro
- Estado Neurológico
- Deteção de depressão e hiperactividade
- Avaliação dos níveis hormonais
- Stress Oxidativo
- Gasometria e balanço do ácido base
- Analisa a actividade cerebral (depressão e hiperactividade)
- Fornecer os neurotransmissores (dopamina, serotonina, acetilcolina, adrenalina e noradrenalina)
- Avalia o TDAH em crianças. (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperactividade)

Marque já consulta por apenas 35 euros

AROMA 3 da terra

COSMÉTICOS NATURAIS

Plurivital

- Regulador do açúcar no sangue
- Protecção do aparelho urinário e genital – anti-inflamatório
- Anti-oxidante
- Prevenção de prisão de ventre e mau funcionamento intestinal
- Efeito ventre plano
- Redução peso corporal e acção reafirmante
- Acção remineralizante nos dentes e gengivas
- Redutor do colesterol

Tomar: 1 carteira de manhã e outra à noite

AROMA da terra

Cramberry ou Arando
Acerola
Fibra xilitol



20 carteiras de 5 g

EMTOJEIRA
Dia 10, domingo (14H30)
“Motivação”
Venha ver como ultrapassar a crise... e traga um amigo!

LURDES BERNARDO
RUA DAS ESCOLAS. 95
TOJEIRA
3270-152 PEDRÓGÃO GRANDE
tLM.: 918 654 494 | anabelhenriquesdavid@gmail.com

Quantum Resonant Magnetic Analyzer

Sem tempo de espera pelos resultados dos testes complementares de diagnóstico, este método de análise de ressonância, é emergente, rápido, preciso, não-invasivo e indolor.

Os itens de análise principais são mais de 30, incluindo doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, densidade mineral óssea, oligoelementos, chumbo no sangue, trato pulmonar, reumatismo, respiratório, nefropatia, açúcar no sangue, estômago, intestinos, fígado, bilis, nervos cranianos, ginecologia, próstata, doença óssea, selénio, ferro, zinco e cálcio...

Ajuda a descobrir o aparecimento de doenças importantes, pode auxiliar no tratamento precoce e manutenção.

Fornecer relatórios completos de saúde, explicado de uma forma prática e simples.

Serão mostrados em relatório:

- Análise Básica de Qualidade Física
- Análise de açúcar no sangue
- Análise doença óssea
- Análise da densidade mineral óssea
- Análise nervosa do cérebro
- Análises cardiovasculares e cerebrovasculares
- Análise de função da vesícula biliar
- Análise de função gastrointestinal
- Análise Ginecológica
- Análise Toxina humana
- Análise de função renal
- Análise de função hepática
- Análise de função pulmonar
- Análise de função pancreática
- Análise doença óssea reumatoide
- Rastrear Análise de Elementos (Ca +, Fe, Se, Pb, Zn, vitaminas,...)
- Análise função sexual masculina
- Análise Ginecológica
- Análise da pele
- Análise do Sistema Endócrino
- Análise do Sistema Imune
- Peito (feminino)
- Índice de crescimento ósseo
- Metais pesados
- Alergias

Consultas de:
Naturopatia • Osteopatia • Fitoterapia • Nutrição
Massagens Terapêuticas, Relaxamento, Sacro Craniana.

AROMA da terra



SABEDORIA

Este Governo não foi atingido pelos portugueses distraídos, que cada vez estão mais esquecidos dos ensinamentos de Machiaveli nascido em Florença a 3 de Maio de 1469. Há uns anitos, portanto!

Tive a paciência de transcrever passos da sabedoria de Machiaveli na esperança de servir aos distraídos.

Vejam, como exemplo o caso dos principados mistos:

“Mas a dificuldade consiste nos principados novos. Primeiro, se não se trata de principado inteiramente novo, mas sim, de membro ajuntado a um Estado hereditário (caso que este pode chamar-se um principado misto), as suas variações nascem principalmente de uma dificuldade comum a todos os principados novos, a saber, que os homens mudam de boa vontade de senhor, supondo melhorar, e esta crença os faz tomar armas contra o senhor atual. De fato, enganam-se e vêem por experiência própria haverem piorado. Isso depende de outra necessidade natural e ordinária que faz com que um novo príncipe careça ofender os novos súditos com a sua tropa e por meio de infandas injúrias, que acarreta uma recente conquista.

Assim, são teus inimigos todos aqueles que se sentem ofendidos pelo fato de ocupares o principado; e também não podes conservar como amigos aqueles que te puseram ali, pois estes não podem ser satisfeitos como pensavam

Além disso não se pode honestamente satisfazer aos grandes sem injúria para os outros, mas o povo pode ser satisfeito. Porque o objetivo do povo é mais honesto dos que o dos poderosos; estes querem oprimir e aquele não ser oprimido. Contra a hostilidade do povo o príncipe não se pode assegurar nunca, porque são

muitos; com relação aos grandes, é possível porque são poucos. O pior que um príncipe pode esperar do povo hostil é ser abandonado por ele.

Quando seja louvável a um príncipe manter a fé e viver com integridade, não com astúcia, todos o compreendem; contudo, observa-se, pela experiência, em nossos tempos, que houve príncipes que fizeram grandes coisas, mas em pouca conta tiveram a palavra dada. E souberam, pela astúcia, transtornar a cabeça dos homens, superando, enfim, os que foram leais.

Deveis saber, portanto, que existem duas formas de combater: uma pelas leis, outra, pela força: A primeira é própria do homem, a segunda dos animais: Como porém, muitas vezes, a primeira não seja suficiente, é preciso recorrer à segunda. Ao príncipe torna-se necessário, porém, saber empregar convenientemente o animal e o homem.

Ora, um dos remédios mais eficazes que um príncipe possui contra as conspirações é não se tornar odiado pela população, pois quem conspira julga sempre que vai satisfazer os desejos do povo com a morte do príncipe; se julgar, porém, que com isso ofenderá o povo, não terá coragem de tomar tal partido, porque as dificuldades com que os conspiradores teriam de lutar seriam infinitas.

Ordinariamente o que um conspirador receia antes de levar o efeito mal deverá recear também depois, tendo o povo por inimigo, depois do fato consumado e não poderá por isso esperar qualquer refúgio.”

*

Meditai, pois, meus caros distraídos, a vida melhorará quando o Povo acordar!

5º PASSEIO BTT
10 NOVEMBRO 2013
ESCALOS FUNDEIROS
PEDRÓGÃO GRANDE

ORGANIZAÇÃO: NÚCLEO BTT ESCALOS FUNDEIROS PEDRÓGÃO GRANDE

PREÇO: 12 Escalos (inclui seguro, reforço, banhos e brindes)
Secretariado/Recepção: 8h00
Início: 9h00
Percurso: 40km
Dificuldade: MÉDIA
Uso obrigatório do capacete!
Contacto: 919879545
escalosfundeiros@gmail.com

INSERÇÕES ATÉ 8 DE NOVEMBRO

APÓIOS: Pedrógão Grande, Euro Seguros, Manecas Bikes, Câmara Municipal de Pedrógão Grande

JANTAR NATALÍCIO DE SOLIDARIEDADE
Organização: BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE

22 de NOVEMBRO 2013
20h00

QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS PEDRÓGÃO GRANDE

Preço por Pessoa: 10,00 €
Inscrições: 236 486225 e 967377423

Passeio Micológico
Pedrógão Grande

30 de Novembro e 1 de Dezembro 2013

A APFLOR em parceria com a ECOFUNGOS, estão a preparar para si um passeio e jantar micológico!

Para descobrir os mistérios destas delícias nas nossas florestas, junte-se a nós nesta aventura, traga os amigos e família!...

* consulte programa anexo

Inscrições: geral@apflor.pt
APFLOR - Largo da Devesa - Pedrógão Grande
Tel: 236 488 837 Fax: 236 488 83 Tlm: 96 959142 / 3

ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

NOVEMBRO MÊS DE GRANDE ATIVIDADE

Passeio de BTT

A Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros, no concelho de Pedrógão Grande vai realizar, no próximo domingo, dia 10 de novembro, um passeio de BTT, organizado pelo núcleo BTT "PETROBIKES".

O passeio terá uma vertente desportiva e de convívio e nunca de competição, diz a organização numa nota enviada à comunicação social, estando aberto a todas as pessoas de ambos os sexos, a partir dos 10 anos.

A iniciativa vai decorrer em caminhos rurais e trilhos do concelho pedroguense e terá cerca de 40 km de extensão com dificuldade média.

Jantar de Solidariedade

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande leva a efeito no próximo dia 22 de novembro, sexta-feira, mais um Jantar Natalício de Solidariedade, que se destina a angariar verbas para esta corporação.

O jantar, iniciativa da Direção liderada pelo Dr. Carlos David, terá lugar no Restaurante do Quartel dos Bombeiros Voluntários e terá um preço de 10 euros por pessoa.

As inscrições poderão ser efetuadas através dos telefones 236 486 225 e ou 967 377 423.

Passeio Micológico

A Associação de Produtores Florestais (APFLOR) de Pedrógão Grande em parceria com a ECOFUNGOS leva a efeito nos próximos dias 30 de novembro e 1 de dezembro, sábado e domingo, uma iniciativa denominada "Passeio Micológico".

Assim, no dia 30 de novembro, terá lugar um jantar micológico em Casais do Termo - Carreira. O programa prossegue no dia seguinte, logo pelas 9H30, com o passeio micológico, propriamente dito, que inclui um almoço livre e exercícios práticos de identificação dos cogumelos.

No final, terá lugar a entrega dos diplomas a todos os participantes.

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260
- Fax 236 552887
* 3260-427 FIG.dos VINHOS

VARANDA DO CASAL
CASAL DE S. SIMÃO-FIGUEIRÓ DOS VINHOS